

23 MILHAS

abr-mai-jun-jul 2019

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

Cais Criativo
Costa Nova

Casa Cultura
Ílhavo

Ílhavo
a cultura
do dia a dia

ABRIL

4-8

Palheta
Robertos e Marionetas
Gafanha da Nazaré

12 SEX

Mário Laginha & Pedro
Burmester
MÚSICA
21:30
Casa Cultura Ílhavo

24 QUA

Shaduf
Concerto 25 de Abril
MÚSICA
21:30
Casa Cultura Ílhavo

27 SÁB

Olhar por Dentro
*com Filipe Serra Carlos,
historiador de arte*
ARQUITETURA
10:30

28 DOM

Dia da Dança
DANÇA
15:00
Cais Criativo Costa Nova

MAIO

2-5

Ilustração à Vista
Desenhar um território
Ílhavo, Vista Alegre
e Gafanha da Nazaré

9 QUI

Senza
MÚSICA
21:30
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

25 SÁB

Olhar por Dentro
com Maria Fradinho, arquiteta
ARQUITETURA
10:30

30 QUI

Venus Matina
Quintas da (In)Certeza
MÚSICA
21:30
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

JUNHO

7-9

Rádio Faneca
Criação em Comunidade
Ílhavo

19 QUA

Gesto perante os
Desacatos do Mundo
por Bruna Carvalho
RESIDÊNCIA À CONVERSA
18:00
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

Quero lá Saber

por Diogo Batáguas
COMÉDIA
21:30
Casa Cultura Ílhavo

21 SEX

Keep Razors Sharp
Cais à Noite
MÚSICA
22:00
Cais Criativo Costa Nova

22 SÁB

Futuridade 2069
CONFERÊNCIA
14:00
Casa Cultura Ílhavo

27 QUI

Luca Argel
Quintas da (In)Certeza
MÚSICA
21:30
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

28 SEX

Glockenwise
Cais à Noite
MÚSICA
22:00
Cais Criativo Costa Nova

29 SÁB

Olhar por Dentro
com laboratório do planeamento
ARQUITETURA
10:30

30 DOM

Ba-Ba-Baila-Plim
por Companhia Músicamiga
CONCERTO PARA BEBÉS
10:00/11:30
Cais Criativo Costa Nova

JULHO

4 QUI

Dan Riverman
MÚSICA
21:30
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

5 SEX

Sean Riley & The Slowriders
Cais à Noite
MÚSICA
22:00
Cais Criativo Costa Nova

6 SÁB

Tiago Bettencourt
MÚSICA
22:00
Largo da Vista Alegre

10 QUA

Step 2 Duplicate
por Vaca Magra Associação
RESIDÊNCIA À CONVERSA
18:00
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

12 SEX

Oficina do Gesto
Apresentação ao público
TEATRO
21:30
Casa Cultura Ílhavo

10 000 Russos
Cais à Noite
MÚSICA
22:00
Cais Criativo Costa Nova

13 SÁB

Gráfico do Gesto
por Aldara Bizarro
TEATRO
21:30
Casa Cultura Ílhavo

25 QUI

Homem em Catarse
Quintas da (In)Certeza
MÚSICA
21:30
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Convés

27 SÁB

Olhar por Dentro
com Nide Santos, arquiteta
ARQUITETURA
10:30

EDITORIAL

23 Milhas de ser

Este ano dividimos o ano em três parcelas, em vez dos tradicionais quatro trimestres. Tendo em conta as dinâmicas sazonais, o fecho dos espaços culturais em agosto e a cadência dos festivais, considerámos mais oportuno dividir a nossa agenda entre janeiro e março; abril e julho e setembro e dezembro.

Neste quadrimestre somos festivais contínuos, somos diversidade, somos mais comunidade.

Quando juntos somos um festival?

Se disséssemos que não somos grandes amantes de festivais, ninguém acreditaria. Contudo, não seria assim tão enganador esse entendimento. Os festivais são ferramentas importantes, mas são sobejamente mal aplicadas. Acreditamos que não é o caso deste trimestre, onde temos três ferramentas de peso: Palheta, Ilustração à Vista e Rádio Faneca. Os festivais, a par da sua dimensão celebratória e festiva, cumprem outras razões de ser. A sua concentração programática permite-nos desenhar estratégias que amplificam e aceleram a concretização dos nossos objetivos. Estes festivais têm manifestos, têm linhas de ação local, criam pertença e práticas culturais junto das comunidades. Simultaneamente, comunicam Ílhavo criando uma atratividade para o território. Estes festivais concentram programação diversificada, sendo também uma das possibilidades de programar outros artistas e espetáculos, envolvendo também outros públicos.

Com o Palheta, o festival de Robertos e Marionetas, na Gafanha da Nazaré, queremos criar um marco na cidade, fazendo com que todos se sintam parte integrante do mesmo. Progressivamente, há uma clara aposta num programa exclusivo que colocará este jovem evento no circuito nacional de festivais e trabalhará uma nova visão artística para as marionetas e robertos.

O Ilustração à Vista afirma a sua hibridez e o seu posicionamento internacional. Durante quatro dias, o concelho de Ílhavo vai ser palco para projetos de grande escala, que ocupam as suas principais praças e jardins e, simultaneamente, assume um espaço de concentração com oficinas dedicadas às várias técnicas apresentadas. Desenhar um território, criando espaço público, é o grande objetivo deste grande festival que se demarca naturalmente dos demais pela dimensão transdisciplinar.

O Rádio Faneca renova-se todos os anos na continuidade. Mantendo a sua matriz de cocriação com a comunidade, desafia novos grupos a desenvolverem novas criações. Prometemos festa para celebrar a Rádio, essa que também vai reforçar o seu conceito, assumindo-se, cada vez mais, como um palco com programação própria.

Quando a diversidade é música?

O início de abril é marcado pela excelência de Mário Laginha & Pedro Burmester. Dois pianos que poderiam ser apenas um, dada a cumplicidade de um concerto que não é mais do que um ato de generosa partilha.

Para assinalar um dos momentos mais marcantes da história de Portugal, desafiámos o recente projeto de “world music” Shaduf a levarem a palco nomes incontornáveis como Zeca Afonso, entre outras músicas que celebrem a liberdade como um conceito pleno e aberto.

O Cais à Noite regressa ao Cais Criativo da Costa Nova com mais quatro concertos que gravitam entre as sonoridades eletrónicas e o rock. Nomes claros da última década da música portuguesa que garantem as maiores catarses em palco.

Quando a nossa participação é um espetáculo?

Continuamos a desafiar e a criar novas práticas culturais na comunidade. Desta vez convocámos a Gafanha da Nazaré para, em conjunto com a Teatro e Marionetas de Mandrágora, criarem um grande espetáculo, o Marés, dedicado ao tema da proteção dos oceanos. Figurinos, músicas, adereços e marionetas de grandes formatos foram desenvolvidos durante o primeiro trimestre para desaguarem no Palheta. Em abril, a Companhia Instável, desafia a comunidade a olhar para a arquitetura, para os seus planos e linhas, num despertar performativo, que evidencia a relação do corpo com o espaço desenhado. Um plano de ativação intenso para quem quer experimentar as linguagens da performance, que terá luz no Ilustração à Vista.

O Teatro de Ferro já desafiou o Ribalta, grupo teatro local, a participar no seu espetáculo Objetoteca, que terá lugar no Rádio Faneca. Aqui são múltiplas as colaborações entre a comunidade e artistas como a Bida Airada, a Casa Aberta, entre outras dinâmicas que resultam na cenografia do festival, ou no programa do palco da Rádio. Em julho, a artista Aldara Bizarro desafia os mais jovens, numa formação que resulta num espetáculo que se vai inserir a programação deste quadrimestre. Aldara Bizarro tem interesse e uma sensibilidade singulares para trabalhar a energia, as angústias e as esperanças do público juvenil. Sem condescendência, pensa como este a relevância do gesto.

Ser é o poder que a cultura nos pode dar.

Luís Sousa Ferreira

Diretor 23 Milhas

ESPETÁCULOS



©Márcia Lessa

MÚSICA

Mário Laginha & Pedro Burmester

Unidos por uma formação musical clássica, Mário Laginha e Pedro Burmester enveredaram por carreiras diferentes - Laginha mais próximo do jazz e cultor da fusão e recriação de múltiplas músicas do mundo, Burmester mais orientado para a interpretação de um repertório clássico nos seus vários formatos, do concerto a solo até atuações com grande suporte orquestral. Há pouco mais de 20 anos, os dois pianistas uniram inclinações e divergências musicais, experiências e gosto pelo risco, e iniciaram uma colaboração cimentada por uma amizade e grande cumplicidade de que resultou um disco.

12 abril
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €10,00
duração aprox. 90 min + 15min (intervalo)

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

piano Mário Laginha
piano Pedro Burmester

MÚSICA

Shaduf

Concerto 25 de Abril

Shaduf é um projeto que se enquadra na world music e que alia a música de raiz tradicional a algumas influências do jazz, sempre na procura de novas sonoridades. Um dos propósitos do projeto é, também, aliar a música aos poemas de autores portugueses. Neste concerto, especial de 25 de Abril, Shaduf celebram a palavra e, sobretudo, a liberdade. 'Shaduf' é um instrumento utilizado para recolher e transportar a água dos poços até aos canais para irrigação dos campos. Vale a pena meter água no dia 24 de abril.

24 abril
qua 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €5,00
duração aprox. 75 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz, flauta transversal Catarina Valadas
piano Paulo Barros
baixo Albano Fonseca
percussão Mário Gonçalves
produção, composição e arranjos Hélder Costa



DANÇA

Dia da Dança

No Dia Mundial da Dança o 23 Milhas convida, como já é habitual, a comunidade para dançar. Em ambiente informal, o Cais Criativo da Costa Nova estará aberto ao público para ver e dançar com as associações e escolas de dança do Município que se juntam para celebrar. Diferentes estilos, a mesma vontade: dançar.

28 abril
dom 15:00
Cais Criativo
Costa Nova

gratuito
duração aprox. 2h

CONFERÊNCIA

Futuridade 2069

Sentir o Futuro

A tecnologia já permite substituir o instinto culinário por um robot de cozinha, comunicar em tempo real com alguém do outro lado do mundo ou descobrir e curar doenças mais rapidamente graças a métodos mais eficazes de diagnóstico. No entanto, nenhuma tecnologia foi ainda capaz de substituir as emoções. Para o bem e para o mal, as emoções movem o ser humano. É enquanto reagimos uns aos outros e ao que nos rodeia que vamos vivendo. Às vezes é consciente, outras não. Que seríamos nós sem emoções? Estaremos a ficar mais tristes? Mais felizes? Mais assustados? No Futuridade 2069, o Centro Comunitário da Gafanha do Carmo regressa para desafiar nove personalidades do nosso país a sentir o futuro e perspetivar o papel das emoções no seu envelhecimento e no de todos nós.

22 junho
sáb 14:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €7,50
duração aprox. 5 h



CONVÉS À QUINTA MÚSICA

Luca Argel

Conversa de Fila

Quintas da (In)Certeza

Em formato simples e intimista, em que o Convés da Fábrica das Ideias ajuda, Luca Argel envolve o espetador numa trama de histórias cantadas, que atravessam registos que vão da ternura ao humor, mesmo que esses dois estejam muitas vezes no mesmo ponto. Através de uma voz suave e sempre acompanhado da sua pequena guitarra, e por vezes até de inusitados instrumentos domésticos, como uma caixinha de fósforos, o repertório consiste maioritariamente em temas originais dos seus dois últimos discos, *Conversa de Fila* e *Bandeira*, assim como algumas versões de grandes nomes da música brasileira, como Chico Buarque.

27 junho
quí 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

CONCERTO PARA BEBÉS

Ba-Ba-Baila-Plim

por Companhia Músicamiga

Num sótão empoeirado, vivem as recordações de uma infância feliz e a magia das pequenas coisas. Um piano, uma trompeta, uma guitarra, uma concertina, uma velha drabuka e uma bailarina que dorme profundamente na sua caixinha de música. Um dia, esta desperta e dança para uma viagem pelas estações do ano, acordando consigo a música que sempre viveu naquele sótão, naquela infância. Neste concerto, os bebés agem como parte integrante do espetáculo, assumindo o carácter de agentes ativos. Cada momento procura levá-los a outro, numa viagem por sons, sensações e experiências contínua.

30 junho
dom 10:00/11:30
Cais Criativo
Costa Nova

bebés €3,00 crianças €4,00
público-alvo bebés dos 0 aos 3 anos
duração aprox. 45 min

piano e drabuka Rui Pereira
guitarra Paulo Mota
trompeta e concertina Susana Grangeia
bailarina Dirce Russo
voz e movimento Ana Manuel
e Andreia Duarte
voz e direção Susana Grangeia

PARA OS MAIS NOVOS



CONVÉS À QUINTA MÚSICA

Dan Riverman

Heading to safe shores

Profunda, madura, envolvente, definem assim a música de Dan Riverman.

Com uma essência feita de sentimentos, ilusões, amores e desamores, Dan Riverman explora ainda mais o potencial das suas letras através de uma voz profunda e inconfundível, unida a um estilo genuíno e apaixonado na sua guitarra. Um concerto a cru, puro e intimista. Natural de Santo Tirso, Dan Riverman esteve vários anos em Londres, onde trabalhou com os James e Davey Ray Moor. Foi o intérprete da canção de Miguel Guedes, Lava, no Festival da Canção de 2019.

4 julho
qui 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min



MÚSICA

Tiago Bettencourt

Festas da Vista Alegre

Autor de várias composições de referência da nova música portuguesa, foi há mais de dez anos que embarcou naquela que seria a sua primeira aventura em estúdio, com os Toranja, marcando para sempre o panorama musical português. O seu último disco, de 2017, A Procura, é uma viagem incessante em que Tiago Bettencourt nos guia entre uma acústica trovadoresca, a pop e as eletrónicas discretas. Um disco marcado pelas colaborações de Márcia e Vanessa da Mata.

O cenário da Vista Alegre parece ser um dos lugares ideais para ouvir canções tão bonitas como Canção Simples ou Se me deixasses ser.

6 julho
sáb 22:00
Largo da Vista Alegre

gratuito
duração aprox. 75 min



TEATRO

Gráfico do Gesto

por Aldara Bizarro

Em palco, sobre uma folha de papel cenário, dois bailarinos procuram medir o gesto num gráfico por eles inventado. Os parâmetros que escolhem, que se revelam no final da peça, por vezes são imperceptíveis. Porque será tão difícil medir os gestos? O que procuram? Mas afinal onde começa o gesto e onde acaba? Qual o ponto mais alto na tensão do gesto? Esta e outras perguntas neste espetáculo de Aldara Bizarro, em que uma dupla de bailarinos para a investigação do gesto, algo que todos já fizemos, mas ninguém sabe do que se trata.

13 julho
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €4,00
duração aprox. 60 min

público-alvo
jovens a partir dos 11 anos de idade

conceção, direção e coreografia
Aldara Bizarro
interpretação em cocriação
Constanza Givone e Manuel Henriques
seleção musical Madalena Matoso
iluminação Thomas Walgrave
investigação para a execução do gráfico e pareceres semanais sobre

o projeto Ana Sofia Costa, Bruna Abreu, Catarina Guerreiro, Eduarda Ales Oliveira, Joana Ló de Almeida, Tiago Pessanha e dos professores Glória Oliveira, Ana Gonçalves e Nuno Almeida (12º H - Escola Artística António Arroio)
colaboração na investigação
Lara Soares
coprodução Aldara Bizarro, Alcantara Festival e Teatro Municipal São Luiz



©Estelle Valente



CONVÉS À QUINTA MÚSICA

Homem em Catarse

Quintas da (In)Certeza

A aventura de Afonso Dorido, também conhecido como Homem em Catarse, começou quando decidiu enfrentar as estradas e caminhos de Portugal, munido da sua guitarra elétrica e dos seus inúmeros pedais de efeitos, com um único sentido: colocar em música toda a beleza de Portugal, dando a conhecer ao seu público pedaços de histórias e lugares desconhecidos. No Convés, ouvimos a “Viagem Interior” deste homem que escolheu a música para se purificar.

25 julho
qui 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

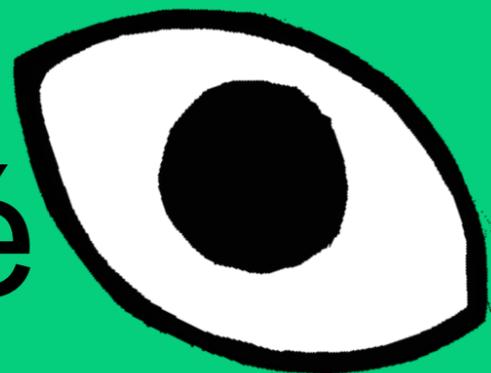
M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

Palheta

Robertos e Marionetas

4-8 abril

Gafanha da Nazaré



2 MAIO QUI

10:00

Eu Quero a Lua!

por **Partículas Elementares**

TEATRO DE MARIONETAS

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

11:00

W

por **Sonoscopia+Teatro de Ferro**

CONCERTO ENCENADO

Jardim Henriqueta Maia

Ílhavo

14:00

Eu Quero a Lua!

por **Partículas Elementares**

TEATRO DE MARIONETAS

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

14:00

Oficina Sonoscopia

por **Sonoscopia**

FORMAÇÃO

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

15:00

Teatro Dom Roberto

por **Teatro e Marionetas**de **Mandrágora**

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

3 MAIO SEX

10:00

O Guardião

dos Vagalume

por **Nuvem Voadora+Teatro**
e **Marionetas de Mandrágora**

TEATRO DE MARIONETAS

Junta de Freguesia

Gafanha da Nazaré

10:00

Percurso Poético e

Literário pelo Comércio

Tradicional

PERCURSO

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

(ponto de encontro)

14:00

Uma Aventura

no Espaço

por **Teatro de Ferro**

TEATRO DE MARIONETAS

Escola Secundária

Gafanha da Nazaré

14:00

Percurso Poético e

Literário pelo Comércio

Tradicional

PERCURSO

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

(ponto de encontro)

15:00

Teatro Dom Roberto

por **Teatro e Marionetas**de **Mandrágora**

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

15:00

Anywhere

por **Le Théâtre de l'Entrouvert**

TEATRO DE MARIONETAS

Mercado Municipal

Gafanha da Nazaré

4 ABRIL SÁB

10:00

Oficina Monstros

Marinhos

por **Teatro e Marionetas**
de **Mandrágora**

FORMAÇÃO

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

10:30

Percurso Poético e

Literário pelo Comércio

Tradicional

PERCURSO

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

(ponto de encontro)

15:00

Teatro Dom Roberto

por **S.A. Marionetas**

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

15:30

Marés

por **Teatro de Marionetas de**
Mandrágora com a participação
da comunidade

ESPETÁCULO DE RUA

Jardim 31 de Agosto

(ponto de encontro)

17:00

O Guardião

dos Vagalume

por **Nuvem Voadora+Teatro**
e **Marionetas de Mandrágora**

TEATRO DE MARIONETAS

Junta de Freguesia

Gafanha da Nazaré

18:30

Uma Aventura

no Espaço

por **Teatro de Ferro**

TEATRO DE MARIONETAS

Escola Secundária

Gafanha da Nazaré

21:00

Teatro Dom Roberto

por **Teatro e Marionetas**
de **Mandrágora**

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

22:00

W

por **Sonoscopia+Teatro de Ferro**

CONCERTO ENCENADO

Jardim Henriqueta Maia

Ílhavo

7 ABRIL DOM

11:00

Eu Quero a Lua!

por **Partículas Elementares**

TEATRO DE MARIONETAS

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

15:00

Teatro Dom Roberto

por **S.A. Marionetas**

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

17:00

Em busca do

Planalto Perdido

por **Limite Zero**

TEATRO DE MARIONETAS

Casa da Música

Gafanha da Nazaré

21:30

Paus com Pia

CONCERTO

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

8 ABRIL SEG

11:00

Percurso Poético e

Literário pelo Comércio

Tradicional

PERCURSO

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

(ponto de encontro)

10:00

Em busca do

Planalto Perdido

por **Limite Zero**

TEATRO DE MARIONETAS

Casa da Música

Gafanha da Nazaré

14:00

Percurso Poético e

Literário pelo Comércio

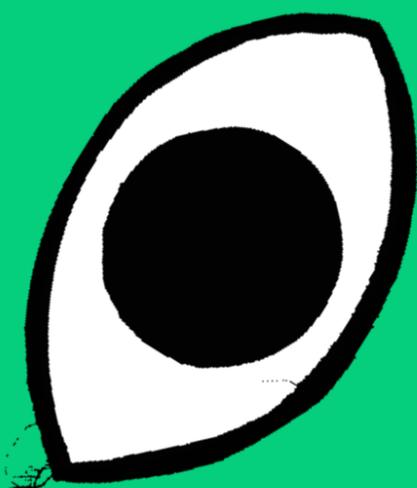
Tradicional

PERCURSO

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

(ponto de encontro)



O Palheta regressa para mais cinco dias dedicados aos Robertos e às Marionetas na Gafanha da Nazaré. Em 2019, o 23 Milhas eleva a fasquia e os cordéis num festival que se alastra a outros pontos da cidade. Exploram-se parcerias, desafia-se a comunidade a criar e o tecido urbano a fazer parte do figurino do Palheta. As ruas da Gafanha da Nazaré transformam-se em novos palcos e a comunidade passa de figurante a protagonista.

O Palheta continua a estimular a criação de novos projetos, a salvaguardar a história dos robertos na região e a promover a ligação da comunidade, através da aposta em oficinas, ações de rua e atividades com as escolas e comércio local. Depois de anos a fios, o Palheta cresce: de 4 a 8 de abril, em vários espaços, e em todos os sentidos, da Gafanha da Nazaré.



TEATRO DE MARIONETAS

Eu Quero a Lua!

por **Partículas Elementares**

Era uma vez uma menina chamada Alice. Certo dia, a menina ficou doente e alegou que só haveria uma forma de se sentir melhor: tendo a lua.

Um desejo impossível desenha uma história em que o amor é o ponto de partida para tudo.

4 abril qui 10:00/14:00

7 abril dom 11:00

**Escola Secundária
Gafanha da Nazaré**

M/3
adultos €4,00 **crianças** €3,00
público escolar €2,00
*gratuito para as escolas do município
duração aprox. 45 min

interpretação Carlos Silva
encenação Leonor Bandeira
cenografia e marionetas Planeta Zorg
fotografia e vídeo Natacha Sampaio
produção Partículas Elementares

TEATRO DOM ROBERTO

Teatro Dom Roberto¹

por **Teatro e Marionetas de Mandrágora**

As histórias de Teatro de Dom Roberto partem de uma memória tradicional.

Filipa Mesquita percorreu festivais e contactou com vários bonecreiros tradicionais, conversou, explorou, apaixonou-se. Depois desta envolvimento e complicação trabalhou as tradicionais histórias de dom roberto, mas fazendo apropriações pessoais.

4 abril qui 15:00

5 abril sex 15:00

6 abril sáb 21:00

**Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré**

M/4 - gratuito
duração aprox. 15 min + 15 min

TEATRO DOM ROBERTO

Teatro Dom Roberto²

por **S.A. Marionetas - Teatro e Bonecos**

O Teatro de Robertos representa, seguramente, uma das tradições mais antigas das artes Cénicas. A S.A. Marionetas, tendo tido o privilégio do contacto com o Mestre António Dias, um dos últimos fantocheiros populares portugueses, recriou, a partir do seu testemunho, duas peças - "O Barbeiro" e "A Tourada".

6 abril sáb 15:00

7 abril dom 15:00

**Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré**

M/4 - gratuito
duração aprox. 15 min + 15 min



©Dasha Zorkina

ESPETÁCULO

W

Concerto Encenadopor **Sonoscopia + Teatro de Ferro**

W é um concerto encenado que inclui marionetas, uma orquestra robótica e projeção de vídeo que parte da temática do trabalho, da libertação humana e das lógicas de poder e subjugação.

Um espetáculo musical reforçado por texto, gesto, corpo, vídeo e espaço cénico.

4 abril qui 11:00
6 abril sáb 22:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/12 · €5,00
público escolar €2,00
*gratuito para as escolas do município
duração aprox. 60 min

TEATRO DE MARIONETAS

O Guardiã dos Vagalumepor **Nuvem Voadora + Teatro e Marionetas de Mandrágora**

O Guardiã dos Vagalume é um homem que habita a cidade e que, fascinado pelo brilho dos pirilampos, decide trocar a cidade e tornar-se guardião da floresta, zelando por eles. Um espetáculo de apelo à proteção da natureza, focado na luta contra a extinção dos pirilampos.

5 abril sex 10:00
6 abril sáb 17:00
Junta de Freguesia
Gafanha da Nazaré

M/3 · **adultos** €4,00 **crianças** €3,00
público escolar €2,00
*gratuito para as escolas do município
duração aprox. 45 min

texto Filipa Mesquita
manipulação Filipa Mesquita e Pedro Correia
cenografia e marionetas envide nefelibata
vídeo Filipe Laranjeira
músicas Paulo Lemos
apoio produção Clara Ribeiro

PERCURSO

Percurso Poético e Literário pelo Comércio Tradicional

Catálogo poético de produtos “únicos” (e outras curiosidades) do comércio tradicional da Gafanha da Nazaré!

por **Marina Palácio**

A partir de um catálogo ilustrado, Marina Palácio desafia a comunidade a descobrir a poesia escondida de alguns estabelecimentos comerciais da Gafanha da Nazaré num percurso literário e performativo em que os próprios comerciantes partilham os seus produtos “únicos”, e outras curiosidades, revelando a riqueza humana do comércio da Gafanha da Nazaré.

5 abril sex 10:00/14:00
6 abril sáb 10:30
8 abril sáb 10:00/14:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
(ponto de encontro)

M/3 · gratuito
duração aprox. 75 min



©Susana Neves

TEATRO DE MARIONETAS

Uma Aventura no Espaçopor **Teatro de Ferro**

Nesta aventura no espaço, os espetadores vivem as peripécias de uma menina que, dominada pela curiosidade e sede de descoberta, embarca numa viagem espacial inesquecível. A marioneta Carla Cosmonauta, atravessará uma grande diversidade de espaços e situações, sobretudo para nos fazer pensar sobre as diferentes aceções e representações do espaço.

5 abril sex 14:00
6 abril sáb 18:30
Escola Secundária
Gafanha da Nazaré

M/6
adultos €4,00 **crianças** €3,00
público escolar €2,00
*gratuito para as escolas do município
duração aprox. 75 min

criação e interpretação Carla Veloso e Igor Gandra
canções Regina Guimarães
música, composição e interpretação (piano) Fátima Fonte
cenografia Igor Gandra
marionetas e realização plástica Eduardo Mendes, Hernâni Miranda
desenho de luz Mariana Figueroa

TEATRO DE MARIONETAS

Anywhere

por Le Théâtre de l'Entrouvert

“Anywhere” é um espetáculo de marionetas de gelo que conta a história intensa de uma viagem poética, a preto e branco, a fogo e gelo, sobre o corpo humano, as suas fragilidades e as perguntas do Homem no seu ciclo infinito de renovação inspirado na história “Oedipus on the road”.

5 abril sex 21:30
Mercado Municipal
Gafanha da Nazaré

M/10 - €5,00
duração aprox. 50 min



©Vincent Beaume

ESPETÁCULO DE RUA

Marés

por Teatro e Marionetas de Mandrágora
com a participação da comunidade

Convidamos a comunidade para participar num grande espetáculo de rua em que cada um é desafiado a trabalhar algo diferente, desde a manipulação de objetos à construção de marionetas, da criação de figurinos à integração de uma banda, do teatro à criação de uma banda sonora ou mesmo na introdução à técnica clown. Estas técnicas serão exploradas ao longo de várias oficinas, todas diferentes, destinadas ao público em geral.

6 abril sáb 15:30
7 abril dom 15:30
Jardim 31 de Agosto
Gafanha da Nazaré
(ponto de encontro)

M/3 - gratuito
duração aprox. 60 min

TEATRO DE MARIONETAS

Em Busca do Planalto Perdido

por Limite Zero

Temendo o frio do inverno que se aproxima, dois destemidos abutres do Egipto, os últimos do planeta, recebem o desaparecimento da sua espécie. As fêmeas desapareceram e restam apenas os dois amigos. Trec, o mais novo, encontra um ovo, o último da espécie e aventuram-se, assim, num voo corajoso em busca do planalto perdido.

7 abril dom 17:00
8 abril seg 10:00
Casa da Música
Gafanha da Nazaré

M/6
adultos €4,00 crianças €3,00
público escolar €2,00
*gratuito para as escolas do município
duração aprox. 45 min

CONCERTO

PAUS

com PIA

Este espetáculo não é só um concerto dos PAUS, mas sim um pretexto para quem vê se colocar em causa, se deixar invadir, intervir. E é aqui que entra a PIA, uma plataforma de carácter multidisciplinar direccionada para as artes performativas. O que se deseja não é que estas duas entidades deixem de ter a sua identidade, mas que se deixem tocar, mexer, mudar, experimentar.

7 abril dom 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 - €10,00
duração aprox. 90 min



Ilustração à Vista

Desenhar um Território

2-5 maio

Ílhavo, Vista Alegre e Gafanha da Nazaré

2 MAIO QUI

10:00/14:00

Oficinas

18:00

Inauguração

**Mostra do trabalho
de Hipólito Andrade**

EXPOSIÇÃO

Casa Cultura Ílhavo

21:30

La Tortue de Gauguin

por **Compagnie Lucamoros**

TEATRO DE RUA

Casa Cultura Ílhavo

Praça Exterior

3 MAIO SEX

10:00/14:00

Oficinas

10:00

Bianca Branca

por **Leonor Keil**

TEATRO

Casa Cultura Ílhavo

18:00

Inauguração

A Ria do Silêncio

por **Marina Palácio**

EXPOSIÇÃO

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

21:30

Entre Cães e Lobos

por **Gustavo Ciríaco**

DANÇA

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

23:00

Prospero

por **Stalker Teatro**

TEATRO DE RUA

Jardim 21 de Agosto

Gafanha da Nazaré

4 MAIO SÁB

10:00/14:30

Oficinas

15:30

Inaugurações Vista Alegre

EXPOSIÇÃO

Museu Vista Alegre

16:30

Percursos pela Arquitetura

por **Companhia Instável**

PERFORMANCE

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

18:00

Na Onda da Distância

por **Rafael Alvarez**

DANÇA

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

21:30

La Tortue de Gauguin

por **Compagnie Lucamoros**

TEATRO DE RUA

Casa Cultura Ílhavo

Praça Exterior

23:00

Orelha Negra

com **Rui Vieira**

MÚSICA

Jardim Henriqueta Maia

Ílhavo

00:00

Steli+dj's

por **Stalker Teatro**

FESTA

Jardim Henriqueta Maia

Ílhavo

5 MAIO DOM

10:00

Bianca Banca

por **Leonor Keil**

TEATRO

Casa Cultura Ílhavo

15:00

Steli

por **Stalker Teatro**

TEATRO DE RUA

Jardim 21 de Agosto

Gafanha da Nazaré

16:30

Percursos pela Arquitetura

por **Companhia Instável**

PERFORMANCE

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

18:00

No Intervalo de uma Onda

por **Rafael Alvarez**

DANÇA

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

21:30

Júlio Resende

Cinderalla Cyborg

concerto especial **Imagem e Movimento**

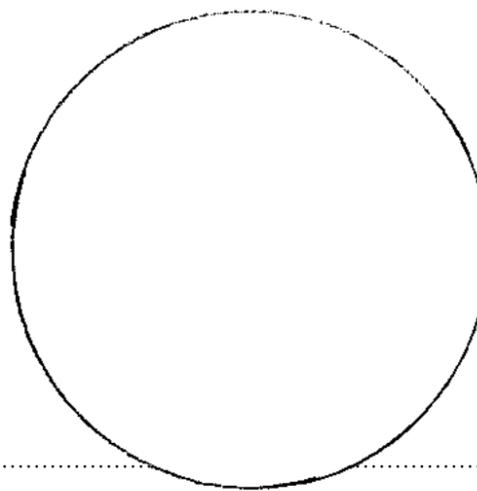
MÚSICA

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

Cofinanciado por:





Na terceira edição do Ilustração à Vista, o 23 Milhas volta a lançar o desafio de pensar os vários territórios para a ilustração nas suas ilimitadas expressões. Um projeto que amadurece, internacionalizando-se, mas fixando raízes no seu solo de rascunho.

A criação de espaço público, experiências improváveis em lugares que não nos são estranhos, encoraja a comunidade a pensar o próprio território e o seu papel nele. Teatro de rua, performances, dança contemporânea, oficinas e exposições: tudo se conjuga em torno da ilustração como representação de paisagens que podem ser abstratas ou figurativas.

Há países dançados, andaimes poéticos, e espetáculos construídos pelo próprio público. Não é só uma questão de ver, é uma questão de ir ao encontro. O Ilustração à Vista decorre de 2 a 5 de maio, em Ílhavo, Gafanha da Nazaré e Vista Alegre.

TEATRO DE RUA

La Tortue de Gauguin

por **Compagnie Lucamoros**

Consta que numa das suas estadias no arquipélago das Marquesas, na Polinésia Francesa, o pintor Paul Gauguin teve a ideia de pintar diretamente na casca de uma tartaruga viva perdida na praia. Luc Amoros prefere pensar que essa obra se mantém eternizada graças à longa esperança média de vida da espécie, longe da avaria dos especuladores, entre as profundezas do oceano e a terra. Este é o ponto de partida para a sua própria obra de arte: um andaime de nove metros de altura em que coabitam seis ilustradores, uma atriz e música ao vivo. Uma ode à magia da criação, mas sobretudo à condição efêmera da arte. Não há limites entre sombras, pincéis, câmaras e instrumentos constroem um teatro de ilusões ao vivo, a muitas cores, numa plataforma arcaica que parece suportar a mais alta das tecnologias: o ser humano em movimento.

2 maio qui 21:30
4 maio sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo
Praça exterior

FR
M/3 · gratuito
duração aprox. 55 min
ESTREIA NACIONAL

criador Luc Amoros
composição musical Alexis Thépot
ilustradores Sylvie Eder, Lou Amoros, Augustin, Itzel Palomo, Thomas Rebischung, Lea Noygues e Emmanuel Perez
atriz Brigitte Gonzalez
músico Ignacio Plaza Ponce
diretor técnico Vincent Frossard
luz Sebastian Dalphrase
som Thomas Kaiser
figurinos Pauline Kocher
coreografia Éric Lutz
administração Mathieu Desanlis



TEATRO

Bianca Branca

por **Leonor Keil**

Este é um espetáculo inspirado no conto "Bianca", de Fausto Gilberti.

Branco é a cor preferida de Branca. Há quem diga que branco é uma cor sem ser cor. Numa empolgante e envolvente confissão, Branca conta os seus pequenos prazeres, sonhos, medos e desejos, todos eles de cor branca. Nesta história, quando menos se espera, o público pode ser surpreendido por um sentimento muito forte e, de repente, o mundo fica de pernas para o ar, ou só mais humano e colorido.

3 maio sex 10:00
5 maio dom 10:00
Casa Cultura Ílhavo

gratuito
público-alvo 3-5 anos
duração aprox. 25 min

coreografia Leonor Keil
cenografia e figurino Henrique Ralheta
desenho de luz Wilma Moutinho
sonoplastia Sérgio Milhano
interpretação Marta Cerqueira
assistente de cenografia e figurino Sebastião Soares
elaboração de cenário Joana Areal
produção executiva e agenciamento Culturproject

DANÇA

Entre Cães e Lobospor **Gustavo Ciríaco**

Entre Cães e Lobos é um projeto cénico de construção de paisagens entre a claridade e a escuridão, a partir da coleção de relatos e descrições de cenários que deixaram de existir.

Num espetáculo às escuras, reúne-se a memória dos que partem à imaginação dos que chegam num mergulho entre o começo e o fim, o prólogo e o epílogo.

Em Entre cães e lobos, paisagem tem um sentido amplificado: o ambiente político, o social, o ecológico e o cultural.

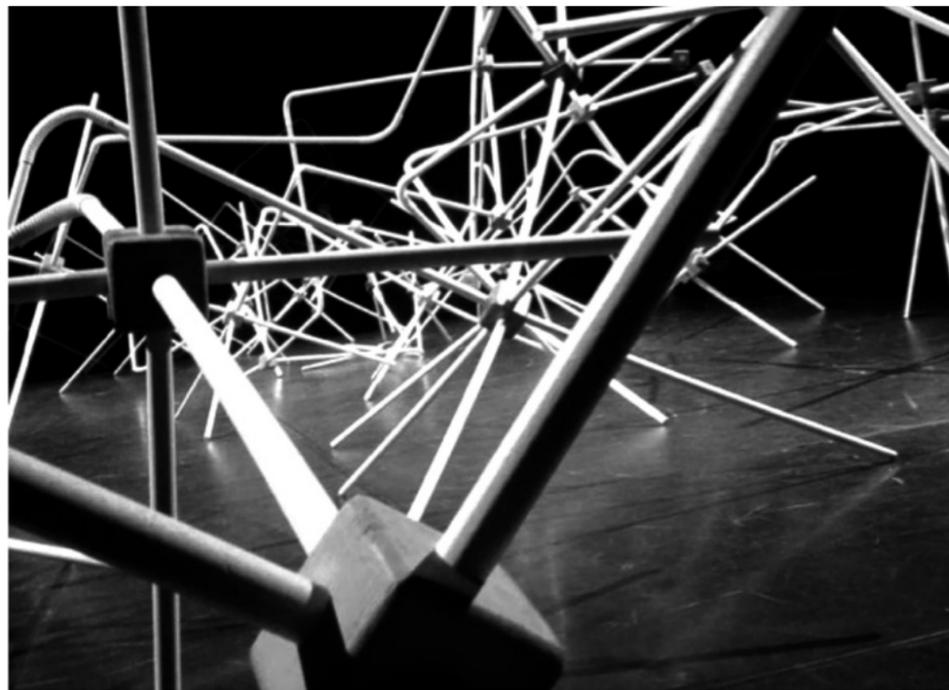
3 maio
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

PT/BR
M/6 · gratuito
duração aprox. 45 min
ESTREIA ABSOLUTA

direção e conceção Gustavo Ciríaco (BR)
performance e colaboração Daniel Pizamiglio e Julia Salem (BR)
artistas convidados NAVE: Gaeil Olsen e Ignacio Aldunate (CH)
colaboradores Lab Artes e Tecnologia - SESC Av. Paulista: Ana Maria Klein, André Freitas, Carolina Canteli Rodrigues, Márcio Vasconcelos, Mariana Rotili e Paulo Carpino (BR)
cenografia Sara Vieira Marques (PT)
iluminação Tomás Ribas (BR)
figurinos Sara Zita Correia (PT)
fotografias: Vítor Barão, Isabel Ortiz
apoio dramaturgico Joana Levi (BR)
paisagens sonoras João Bento



© Isabel Ortiz



TEATRO DE RUA

Prosperopor **Stalker Teatro**

Prospero, da Companhia italiana Stalker Teatro, é uma performance-instalação em que materiais à partida inúteis complementam um cenário que pode ser qualquer lugar. Os performers partem de um sítio vazio para se fundirem na comunidade, que é subtilmente desafiada a participar neste espetáculo, sem qualquer convite verbal.

À medida que a performance cresce, o grupo aumenta; e as cores, as interações e a sensação do poder da malha urbana na arte também.

3 maio
sex 23:00
Jardim 31 de Agosto
Gafanha da Nazaré

IT
M/3 · gratuito
duração aprox. 45 min
ESTREIA NACIONAL

PERFORMANCE

Percursos pela Arquiteturapor **Companhia Instável**

Os Percursos pela Arquitetura procuram encontrar uma forma de diálogo com espaços urbanos em que a arquitetura, as histórias e os destinos são o ponto de partida para a criação. Consistem, assim, em pequenas peças coreográficas que exploram diversos locais e contextos não formais para a dança. O público é conduzido por um trajeto que percorre todos os espaços inusitados eleitos pelos criadores. São incentivadas a experimentação, a análise e a reflexão como princípios fundamentais deste projeto. Em Ílhavo, os Percursos pela Arquitetura pretendem celebrar a história e a arte e olhar para a Fábrica das Ideias Gafanha da Nazaré através de uma perspetiva única e contemporânea.

4 maio sáb 16:30
5 maio dom 16:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

direção Ana Figueira
acompanhamento artístico Ana Figueira e Mafalda Mendonça





©Susana Paiva

DANÇA

Na Onda da Distância

por Rafael Alvarez

De um lado e do outro, dois corpos navegam em silêncio por uma dança frágil que é onda e maré de encontros e desencontros. Perto e longe, os dois mergulhadores descobrem-se num diálogo invisível de memórias e histórias que, não nos pertencendo, invadem os nossos imaginários. Um espetáculo de papel desenhado a partir de uma dança aberta de sentidos e mergulhos noutras leituras – longe e perto, mais perto do que longe, a oriente e a ocidente, os dois intérpretes de um e de outro lado do oceano, trazem à superfície um mar de ilusões. Na onda da distância e à distância de uma onda que se aproxima, descobrem e revelam sombras e fantasmas.

4 maio
sáb 18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/6 · gratuito
duração aprox. 45 min
ESTREIA NACIONAL

direção artística e coreografia Rafael Alvarez
interpretação Yuta Ishikawa e Rafael Alvarez
direção técnica e desenho de luz Nuno Patinho
cenário e figurinos Rafael Alvarez
produção e administração Bodybuilders - Rafael Alvarez
gestão financeira Sara Lamesares
assessoria de imprensa Mafalda Simões
fotografia de cena Elisabeth Vieira Alvarez
registo e edição vídeo Bruno Canas e Hugo Barbosa
design gráfico Paulo Guerreiro

MÚSICA

Orelha Negra

com participação especial de Rui Vieira

Sam the Kid, Fred, Francisco Rebelo, João Gomes e Dj Cruzfader, celebram 10 anos de um projeto único: os Orelha Negra. O novo espetáculo da banda é, também por isso, uma autêntica viagem sonora, num alinhamento especial com temas dos três discos e das duas mixtapes já editadas e regressando aos medleys que ao vivo arrebatam o público. A luz e o vídeo, nas mãos de Pedro Azevedo e Rui Vieira, funcionam como os sexto e sétimo elementos do grupo, fundindo-se com o poderoso som de Orelha Negra, em ambiências hip hop, soul, funk, disco e até psicadélicas e clássica.

Ver um concerto dos Orelha Negra é muito mais que uma experiência musical. E parte de nós fica mesmo por lá.

4 maio
sáb 23:00
Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min

Dj Cruzfader
MPC's Samuel Mira
bateria Fred
baixo Francisco Rebelo
teclas João Gomes
som de frente Hugo Santos
som de palco Luís Ramos
conceção e operação de luz Pedro Azevedo
conceção e operação de vídeo Rui Vieira
vídeo Miguel Osório
roadie Paulo Ribeiro
roadie João Costa
assistente/merch Sérgio Rodrigues
road manager Rui Oliveira



TEATRO DE RUA

Steli

por Stalker Teatro

Steli é uma performance urbana, interativa e de grande impacto visual que cria um novo espaço no espaço público. Um recinto que é transformado pelo público presente, num "Mikado" invertido que se vai construindo em equipa. "Steli" faz parte do projeto de investigação "Reaction", da Stalker Teatro em colaboração com o Departamento de Educação do Museu de Arte Contemporânea de Castello di Rivoli.

4 maio sáb 23:00
Jardim Henriqueta Maia

5 maio dom 15:00
Jardim 31 de Agosto

IT
M/3 · gratuito
duração aprox. 30 min

direção Gabriele Boccacini
argumento original Oz Motic e Ricardo Ruggeri
performers Adriana Rinaldi, Dario Prazzoli e Stefano Bosco
design de luz Andrea Sancio Sangiorgi
fotografia Paola Zanini
vídeo Fabio Melotti
produção Stalker Teatro

DANÇA

No Intervalo de uma Onda

por **Rafael Alvarez**

“No Intervalo de uma Onda” revela-se através de um diálogo silencioso de escuta e de observação. A experiência estética do exercício da viagem materializa-se numa escrita coreográfica e plástica do invisível, do indizível, do imanente, do efémero, do frágil e do intuitivo. Nesta primeira viagem a Tóquio, colecionam-se e cruzam-se referências e impressões, obras e narrativas, que alimentam o espólio de imaginários e imagens em torno do país do Sol nascente. Uma imagem iniciática motiva a criação deste solo, permanecendo invisível, mas presente ao longo do projeto – “A Grande Onda de Kanawaga”, obra icónica do pintor japonês Hokusai. Este solo de sombras, evocações e máscaras, cuja onda de Hokusai permite corporalizar, é um convite duplo à viagem e à quietude.

5 maio
dom 18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/6 · gratuito
duração aprox. 70 min

direção artística, coreografia, interpretação, cenografia, vídeo e figurino Rafael Alvarez
direção técnica e desenho de luz Nuno Patinho
colaboração artística (interpretação vídeo) Kotomi Nishiwaki
gestão e produção Bodybuilders - Rafael Alvarez
assessoria de imprensa Mafalda Simões
fotografia de cena Elisabeth Vieira Alvarez



© Elisabeth Vieira Alvarez

MÚSICA

Júlio Resende

Cinderella Cyborg

concerto especial **Imagem e Movimento**

Cinderella Cyborg, o mais recente projeto de Júlio Resende, é uma dança e é também uma aventura pelo lado cyborguiano da música. Neste espetáculo, o compositor tenta estabelecer um diálogo possível entre o humano e o inumano, entre a carne e os chips, entre o acústico do piano e do contrabaixo e o eletrónico do computador e dos Pads, entre a sua liberdade enquanto pianista e a rigidez da linguagem dos computadores.

Júlio Resende tira partido do desafio de colocar o humano contra a máquina, e vice-versa, e fazer disso música: “se não superarmos as dificuldades não encontramos paz. A paz está sempre na superação e não no conflito”. Cinderella Cyborg é uma fantasia de união que demonstra que mesmo quando a vida nos parece madrastra, há uma história de amor que pode surgir em qualquer lugar, quando menos esperamos.

Este será um concerto único que conta com a participação especial do aveirense Nuno Barbosa, realizador do vídeo “Fado Cyborg”, de Júlio Resende.

5 maio
dom 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

piano Júlio Resende
percussões e bateria Pedro Segundo
eletrónica André Nascimento
contrabaixo André Rosinha
voz e coreografia Alex Pichler

EXPOSIÇÕES

2 maio–28 setembro
Casa Cultura Ílhavo

11:00–18:00 (terça a sexta-feira)
14:00–19:00 (sábado)
local Sala de Exposições Temporárias da Casa da Cultura de Ílhavo
entrada gratuita

MOSTRA DO TRABALHO DE HIPÓLITO ANDRADE

Hipólito Andrade nasceu em Ílhavo em 1933, tendo iniciado a sua carreira de aquarelista e ilustrador na escola de desenho, pintura e escultura da Vista Alegre. Apesar de ter sido considerado o mestre da aquarela em Portugal, permanece ainda pouco conhecido na sua terra-mãe. Uma exposição com a curadoria do Arquivo Municipal de Ílhavo.

é uma iniciativa da Vista Alegre e da Editora Tcharan, em parceria com o 23 Milhas, projeto cultural do Município de Ílhavo, que procura enaltecer a união entre a porcelana Vista Alegre e a ilustração. Esta exposição temporária irá dar a conhecer as propostas dos dez finalistas, bem como o 1º Prémio desta 1ª Edição de 2019.

curador Adélia Carvalho e Marta Madureira

Vaga Mente

Vaga Mente é uma recolha de ilustrações de André Letria, de origens e períodos diversos. Às ilustrações feitas para livros, juntam-se outras feitas para a imprensa, que abarcam um período de mais de vinte anos a contar histórias através de imagens.

curador Eduardo Filipe e Ju Godinho. Uma Exposição Ilustrarte.

3 maio–27 julho
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

14:00–19:00 (terça-feira a sábado)
local Sala de Exposições da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré
entrada gratuita

A RIA DO SILÊNCIO

Respiração e desenhos bioluminescentes

por **Marina Palácio**
Também nós temos um oceano interior e nele podemos mergulhar para encontrar a preciosa luz. O silêncio ajuda-nos a ter consciência da respiração para regressarmos ao nosso verdadeiro “habitat”, à nossa verdadeira natureza. E, a respiração, o grande Sopro da Vida, em cada instante, une-nos a todos os seres vivos, tanto na fauna e flora que habitam na Ria como no Mundo.

4 maio–31 agosto
Museu Vista Alegre

10:00–19:30 (todos os dias)
local Sala de Exposições Temporárias do Museu Vista Alegre
bilhete inteiro €2,00
bilhete reduzido €1,00 (gratuito para crianças M/6 ou para portadores de bilhete de visita ao Museu Vista Alegre)

PRÉMIO INTERNACIONAL DE ILUSTRAÇÃO EM PORCELANA

1ª Edição, 2019
O Prémio Internacional de Ilustração em Porcelana

OFICINAS

OFICINA DO SILÊNCIO

O mar profundo, os rios, as rias e as nascentes!

por **Marina Palácio**
Uma oficina de “poesia-ciência aquática”, tanto no desenho como nas palavras, para conhecer o outro sentido das nascentes, dos rios, das rias e a beleza do mar profundo através da observação singular da biodiversidade do elemento água.

FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ
4 MAIO 10:00

gratuito · público alvo famílias
duração aprox. 120 min

OFICINA DE DESENHO CIENTÍFICO

No Ilustração à Vista, o Museu Marítimo de Ílhavo convida artistas e aspirantes a artistas para participar numa oficina de desenho científico. Tendo como inspiração o mundo dos animais marinhos, esta oficina explora as coleções de História Natural do Museu, assim como os animais que habitam o Aquário dos Bacalhaus.

MUSEU MARÍTIMO ÍLHAVO
4 MAIO 10:00/14:30

gratuito
público alvo jovens M/13 e adultos com/sem experiência artística
duração aprox. 6 h

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO

Ilustrar em Porcelana
Construir personagens em porcelana é o desafio lançado para esta oficina. De saieiros criar narizes, de pratos dar forma a caras, de taças o contorno para os olhos. Desenhar e colorir pestanas, bigodes, sinais e outros traços do rosto. Da parte, convidamos a construir o todo e a olhar para as peças em porcelana de um outro modo.

MUSEU VISTA ALEGRE
4 MAIO 10:00

M/16 · €20,00 (materiais incluídos)
duração aprox. 3 h

Olhar por dentro

Os Percursos da Arquitetura de Ílhavo

“Arquitetura da paisagem”, “Construção e formas arquitetónicas”, “Diferentes usos e ocupações” são os três motes para percorrermos Ílhavo e percebermos os diferentes sub-temas que vão da construção naval às azenhas, ou da arquitetura de autor à casa vernacular. Cada visita é orientada por um convidado especialista diferente, que orientará o público pelos diversos temas e lugares ilhavenses que têm vindo a investigar. Esta iniciativa mensal é uma parceria do 23 Milhas com a talkie-walkie.

Talkie-Walkie

A Talkie-Walkie nasce da experiência, de vários anos, na divulgação da Arte e da Arquitetura, através de visitas com especialistas e projetos educativos para diferentes públicos. Ana Vieira e Matilde Seabra acreditam que a arquitetura, pela sua abrangência disciplinar, é o ponto de partida para conhecer o território, a cultura e o património.

M/12 · €3,50

duração aprox. 150 min
Transporte assegurado,
quando necessário

com Filipe Serra Carlos, *historiador de arte*

27 abril
sáb 10:30

A par com a Arte Nova, carismática protagonista do património arquitetónico ilhavense, também a Art Déco lá deixou um legado, menos visível talvez, mas igualmente merecedor de um olhar atento. Nesta visita, olha-se para se descobrir em que se distingue a Art Déco da sua predecessora, de que modo é reflexo de um tempo próprio com outras inovações e técnicas e que exemplares se escondem em Ílhavo à vista de todos.

ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



arquivo pessoal © Filipe Serra Carlos

com Maria Fradinho, *arquiteta*

25 maio
sáb 10:30

Às portas de Ílhavo e de uma outra “cidade” chamada Vista Alegre, foi recentemente construída a Casa do Arco, desenhada com referências ao imaginário infantil e a uma arquitetura industrial. Há cerca de 70 anos, também por ali perto, o Português Suave deixou o seu registo. Os arquitectos FRARI - Architecture Network são os autores e guias deste Olhar por Dentro.

ponto de encontro
Laboratório Teatro Artes Vista Alegre



© Ivo Tavares Studio

com o “laboratório de planeamento”

Frederico Moura e Sá, José Carlos Mota,
Catarina Isidoro e Joana Ivónia

29 junho
sáb 10:30

O planeamento do território e da mobilidade, as infraestruturas e a qualificação do espaço público urbano, ganham especial importância no caso da região de Ílhavo. Que estratégias poderão ser apontadas? Que impactos poderão ser estudados antecipadamente? O que já foi feito com os planos e financiamentos anteriores? Nesta visita, iremos tentar encontrar respostas e, quem sabe, lançar mais perguntas.

ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



com Nide Santos, *arquiteta*

27 julho
sáb 10:30

A arquiteta Nide Santos, aquando do seu estudo sobre os palheiros de Mira, desaparecidos para dar lugar a novos hábitos balneares, teve de estender a investigação aos existentes na Costa Nova.

ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo

Nesta visita, fala-se de como o Palheiro corresponde a uma tipologia popular, de carácter efêmero e precário, construído e implantado na duna pela comunidade piscatória do mar e da ria de Aveiro e como, enquanto objeto de humanização da paisagem, deve ser protegido e estudado.



Rádio Faneca

Criação em comunidade

7-9 junho
Ílhavo



Este ano, o Rádio Faneca vai pintar o sete. Ílhavo continua a transmitir alegria, numa edição que a julgar pelo seu número tem tudo para ser mágica. De 7, nem de propósito, a 9 de junho, voltamos a invadir o centro histórico, becos e casas de Ílhavo para transformá-los em sítios ainda mais plenos de encontros, amizade e manifestações artísticas únicas. Perdemos a Orquestra, mas ganhamos uma nova Bida Airada; os Jogos do Hélder alastram-se pelas ruas; as Histórias nos Becos contam estórias de Portuguesas Inesquecíveis; e a emissão da rádio continua a ir muito além do éter. Na música, nomes como os vibrantes Diabo na Cruz, o singular Conan Osiris e o único Bruno Pernadas. Uma edição para lembrar o Rádio Faneca como uma festa para criar, desfrutar e fazer do espaço público lugar cativo.

Projetos especiais

TEATRO

7-9 junho

Histórias nos Becos Portuguesas Inesquecíveis

por Cláudia Gaiolas

Quatro portuguesas à frente do seu tempo, a abrir caminhos com coragem, ousadia e inteligência. Antónia Rodrigues navegou os mares e lutou em guerras. Carolina Beatriz Ângelo foi a primeira mulher a votar em Portugal. Leonor, a Marquesa de Alorna, uma pintora e escritora rebelde. E Luísa Todi, a cantora de ópera que encantou a Europa. Elas mudaram a história de Portugal. E têm muitas histórias para contar.

gratuito

direção Cláudia Gaiolas
dramaturgia Alex Cassal
criação e interpretação Alfredo Martins, Cláudia Gaiolas, Crista Alfaiate e Leonor Cabral
produção teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser

PERCURSO

7-9 junho

Andar à Nora

por Burilar

Quando rapazes e raparigas circulavam pelo Jardim dizia-se que tiravam água da nora. Nos dias 7, 8 e 9 de junho vamos andar à derivar por lugares imaginários com o coletivo BURILAR, por entre os becos de Ílhavo.

PROJETO COMUNITÁRIO

7-9 junho

Bida Airada

por Onda Amarela

Durante cinco anos, no Rádio Faneca, um grande, adorável e talentoso grupo de pessoas juntaram-se para fazer parte da Orquestra da Bida Airada. Criaram cinco espetáculos distintos, musicais, mas não só, e terminaram com a gravação de um disco e a edição de um livro dos "Maiores Êxitos" da Orquestra. Seria um desperdício ignorar tanto calor sobre-.humano e, por isso, a Bida Airada continua, cresce e torna-se mais que uma Orquestra, acrescentando aos seus planos um conjunto de atividades que duram todo o ano e que convidam à criação e reflexão colaborativas, convocando a participação efetiva e regular da comunidade. No Rádio Faneca, apresentam três espetáculos criados a partir de residências artísticas em se trabalharão a voz e o movimento, o instrumental, o tecnológico e o eletrónico.

PROJETO COMUNITÁRIO

8 junho sáb

Casa Aberta 10 raros habitats

por Marina Palácio

No projeto Casa Aberta, as casas do centro histórico de Ílhavo abrem as suas portas para receber amigos e desconhecidos que se rendem aos petiscos, costumes e histórias ilhavenses. O convite é para a festa e para o convívio, mas também para a fruição artística. Este ano, é a artista Marina Palácio que desafia os anfitriões de cada casa a criar a explorar o seu raro habitat. Aos possíveis convidados, as questões: e se um anfitrião o saudasse com a rara linguagem azul dos pássaros? Ou se durante o jantar um raro aroma lhe revelasse a sua memória mais escondida? E se a mesa funcionar como um tabuleiro de jogo? Serão dez casas, dez raros habitats poéticos em diálogo performativo e criativo com os convidados para descobrir mais sobre fauna e flora e outras raridades de Ílhavo.

inscrições para o jantar de 20 de maio a 5 de junho, através do email mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt ou nos espaços 23 Milhas

TEATRO

8-9 junho

Objetoteca popular itinerante A revolta dos objetos

por Teatro de Ferro com participação especial do Teatro Ribalta

A Objetoteca Popular Itinerante é uma mistura de teatro de feira com leilão sem venda, em que as transações se produzem na imaginação dos presentes. A Objetoteca oferece uma visita guiada aos objectos musicais, sonoros ou silenciosos, reais e ficcionais que constroem o quotidiano. Na carrinha branca há ainda espaço para outros, aparentemente mais excepcionais, que encontramos no contexto da arte, da religião e do ritual e que conviverão com os anteriores numa relação de uma certa igualdade – não porque seja tudo a mesma coisa, mas porque todas as coisas têm o seu lugar, mesmo que este esteja sempre a mudar. Neste espetáculo, o Teatro de Ferro desafia o Teatro Ribalta, um grupo de teatro local ilhavense, a participar.

direção artística Igor Gandra e Carla Veloso
texto, dramaturgia e concepção
cenográfica Igor Gandra
realização plástica da cenografia e adereços Eduardo Mendes
artista convidado Gisela Matos
desenho de luz Mariana Figueroa
video Teatro de Ferro e Carlota Gandra
consultores teóricos José Alberto Ferreira, Magda Henriques e Mário Amaral
acompanhamento crítico Bruno Monteiro
registo fotográfico Susana Neves
oficina de construção Eduardo Mendes, Daniela Gomes e Nádya Soares
produção Carla Veloso
design de comunicação Gráficos do Futuro
agradecimentos Circolando – CACE Cultural
coprodução Teatro de Ferro e Câmara Municipal do Porto



Concertos

Palco Jardim

MÚSICA

Flak

Flak é um músico e produtor com uma longa carreira, de mais de 35 anos, para sermos precisos, na música portuguesa. Em 1983, fundou, juntamente com Xana e Alex Cortez, uma das bandas mais musculada da música portuguesa, os Rádio Macau, com quem editou oito discos e escreveu temas como Anzol ou Amanhã é sempre longe demais. Na altura de escolher fugir ou morder o anzol, João Pires Campos achou que ainda havia muito de novo aqui e criou o seu projeto a solo, Flak. Em 2018, produziu, juntamente com Benjamim, e vinte anos depois do seu primeiro disco, o segundo e novo álbum: Cidade Fantástica.

7 junho sex
Palco Jardim
Jardim Henriqueta Maia

gratuito
duração aprox. 60 min



MÚSICA

Diabo na Cruz

Até podíamos dizer-vos que os Diabo na Cruz são uma banda que surgiu em 2008, que ficou conhecida pelo seu rock popular e pelo seu Roque Popular ou que são uma das bandas mais relevantes do panorama musical português, mas o que é realmente importante saber sobre eles está em palco e importa que se vejam ao vivo, se salte e se grite com eles. Ali, cometem-se excessos em nome da libertação e a banda, o espetáculo e os discos são o desenho de uma narrativa entre canções e pessoas. Com rituais resgatados das romarias, perde-se o fôlego no comboio humano que espontaneamente se forma no meio do público em Chegaram os Santos, chegaram os Diabo na Cruz!, e vai-se perdendo em muitos outros momentos além do concerto. A entrega entre público e banda é intensa e mútua e Jorge Cruz regressa a casa - é da Gafanha da Nazaré, - para nos levar a uma casa que também é nossa: os Diabo na Cruz.

7 junho sex
Palco Jardim
Jardim Henriqueta Maia

gratuito
duração aprox. 75 min

MÚSICA

Moonshiners

Os Moonshiners surgiram em Aveiro, em 2012, sob o alento espirituoso de nomes como Bob Dylan e Morphine. Fazem canções sobre coisas tão atuais como galinhas ébrias, homens na corda bamba, Deus e o Diabo ou engordar e envelhecer junto da pessoa de quem se gosta. O primeiro disco de longa duração da banda foi editado em 2018, tem o intimidante título de Prohibition Edition, e é composto por 10 canções muito diferentes entre si, o que não será mais do que o apanhado geral de três pessoas tão distintas também. Foram galardoados com o troféu de melhor grupo português, em 2018, nos prémios Pop Eye, e prosseguem agora a sua digressão, acompanhados por Bruno Barreto, no baixo, Gabriel Neves, no saxofone, e Carlos Lázaro, nos teclados.

8 junho sáb
Palco Jardim
Jardim Henriqueta Maia

gratuito
duração aprox. 60 min

voz e harmónica Gamblin' Sam
bateria Susie Filipe
voz e guitarra Vítor Hugo





MÚSICA

Conan Osiris

A música de Conan Osiris começou como um rumor na internet. “Adoro Bolos”, o seu terceiro disco, fermentou em 2018 e, desde então, tem sido difícil ficar indiferente a Tiago Miranda. É com o telemóvel (e é curioso, que é por “partir o telemóvel” que representa Portugal na Eurovisão), que Conan Osiris grava, desde 2014, as suas canções. Inicialmente, partilhava-as apenas na internet, através da qual chegavam a uma pequena rede. Agora, há uma legião de fãs que usa as suas frases como lemas. O que o distingue, além do notável bailarino João Moreira, que o acompanha em palco, é a junção de referências da sua música: fado, bollywood, hip-hop ou metal são estilos que combina com mestria. O resto é poesia, romantismo, tragédia, atualidade e palavras que na maior parte das vezes não nos lembramos que alguém ainda usa. Tudo Certo

8 junho sáb
Palco Jardim
 Jardim Henriqueta Maia

gratuito
 duração aprox. 75 min

MÚSICA

Bruno Pernadas

É compositor e multi-instrumentista e, apesar de Bruno Pernadas ser um nome só, o palco rapidamente fica cheio. O seu último disco, *Those who throw objects at the crocodiles will be asked to retrieve them*, parte de uma busca pessoal pela relação entre a mitologia egípcia no que diz respeito à adoração do crocodilo do Nilo e o comportamento humano contemporâneo ocidental.

A música de Pernadas combina vários estilos musicais tais como west coast jazz dos anos 70, lounge oriental, krautrock, freak folk, pop music, sampling e processamento de eletrónica low fi, exótica e soul music. Vai longe, como diz a cantiga de outro grupo igualmente saído dos 70, com uma ajudinha dos seus amigos.

9 junho dom
Palco Jardim
 Jardim Henriqueta Maia

gratuito
 duração aprox. 60 min

guitarra, sintetizador, sampler e composição Bruno Pernadas
bateria e sampler João Correia
baixo eléctrico Nuno Lucas
voz, teclados e sintetizador Margarida Campelo
voz e guitarra Francisca Cortesão
voz e guitarra Afonso Cabral
trompete e flugelhorn Diogo Duque
sax alto/tenor/soprano João Capinha
sax tenor/soprano/barítono Raimundo Semedo



© André Guilomar



RÁDIO

Emissão de Rádio

No festival Rádio Faneca, a rádio funciona como centro de operações. Depois de se ter mudado para o jardim e ter alargado a sua função para se tornar num palco, nesta edição a rádio continua a crescer e recebe mais vozes improváveis, mais concertos e os típicos jogos da rádio. Na rádio do Rádio Faneca todos são bem-vindos e tudo pode acontecer, até porque nunca se sabe a via de amanhã.

Concertos

Concertos nos Becos e Aquário dos Bacalhaus

MÚSICA

João Berhan

Berhan é basco, ou etíope, ou persa, mas é, na verdade, de Lisboa. Em 2010, gravou em casa um inopinado e incógnito disco de estreia (Toda a Gente a Fugir para a Frente, 2012) e cantou-o pelo país. Para chegar a 2018, serviu à mesa, praticou apneia nas profundezas disruptivas do corporate marketing e ainda fez um filho. O resultado deste trajeto sinuoso é o seu segundo longa-duração, composto com doce indolência e gravado por pura gentileza – com Diogo Picão e Ricardo Ribeiro nos sopros, Baltazar Molina e Miguel Gelpi nos ritmos, Teresa Campos nas vozes. Roupa Nova, de 2018, é um disco de canções raras, com coisas para dizer, a que podemos tirar a etiqueta porque nos serve e só fica bem.

8 junho sáb
Concertos nos Becos

gratuito
duração aprox. 45 min



© Hugo Farias



© Hugo Domingues

MÚSICA

Lince

Sofia Ribeiro é Lince, miúda loira, de inesgotáveis olhos azuis, que não esquecemos desde que a vimos nos teclados dos WE TRUST ou do projeto There Must Be a Place. A miúda decidiu aparecer sozinha, com o seu primeiro disco, Hold To Gold, que sucede ao EP Drops, que editou no verão de 2017. It Feels Like Looking At Sculptures, o primeiro single divulgado deste álbum, revela um aprofundamento estético na linguagem artística de LINCE a que não terá sido alheio o facto de ter contado com a produção do coletivo leiriense CASOTA Collective, assim como dos concertos realizados ao longo deste último ano e que têm levado a música de LINCE a todo o país.

8 junho sáb
Concertos nos Becos

gratuito
duração aprox. 45 min

MÚSICA

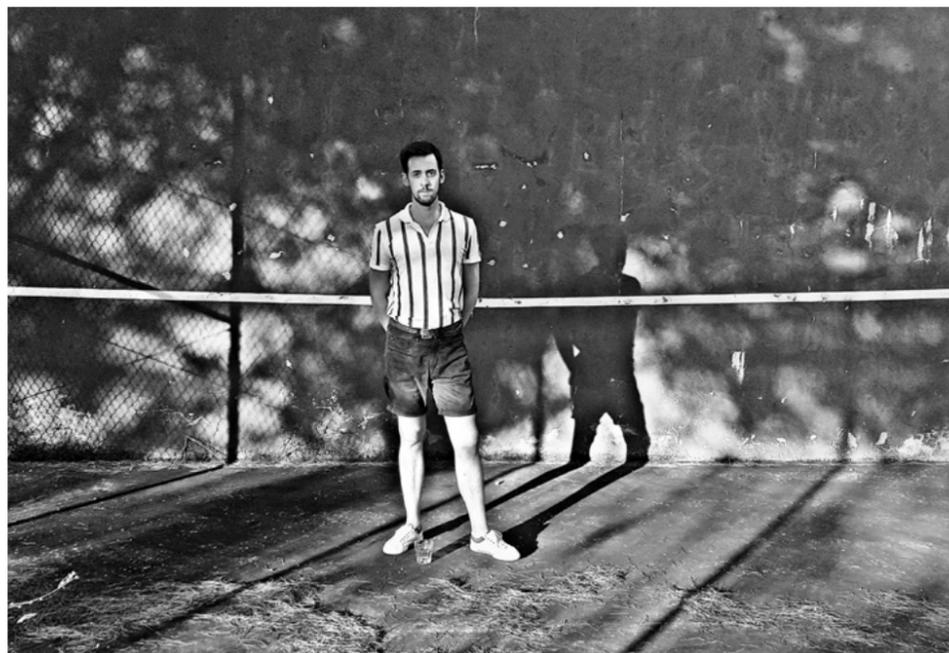
Pedro Tróia

Pedro de Tróia é um criativo português: escreve, canta, compõe e faz acontecer. O seu ar franzino, tímido disfarça o traço disruptivo com que mexe em tudo o que toca e Os Capitães da Areia, o grupo que encabeçou e com quem fez um disco verdadeiramente louco, A Viagem dos Capitães da Areia a bordo do Apolo 70, são duas riquíssimas provas disso.

Tróia regressa à escrita depois de aceitar o convite de oferecer ao mundo mais uma lição de sensibilidade desarmante e um coração inteiro por cantar. O novo projeto de Pedro de Tróia estreia no Rádio Faneca.

8 junho sáb
Concertos nos Becos

gratuito
duração aprox. 45 min
ESTREIA





MÚSICA

Les Saint Armand

Vindos do Porto, os Les Saint Armand são uma banda que assume o português, privilegiando o valor da palavra e a essência acústica. A sua música tem raízes na folk e na canção de autor. Em 2016, lançaram o ep *Nó*, desatando desde logo uma extensa digressão nacional, destaques em lista de melhores do ano e nomeações para prémios relevantes. Em fevereiro de 2019, lançaram o seu novo disco de originais, *Na Memória da Paisagem*, um disco gravado em 2018 no histórico Convento de São Filipe Nery, depois de uma intensa residência artística em Trás-os-Montes. Resumindo: os miúdos são fixes.

8 junho sáb
Concertos nos Becos

gratuito
duração aprox. 45 min

bateria Luís Barros
contrabaixista José Aníbal Beirão
voz André Júlio Teixeira, António Parra e Tiago Correia

MÚSICA

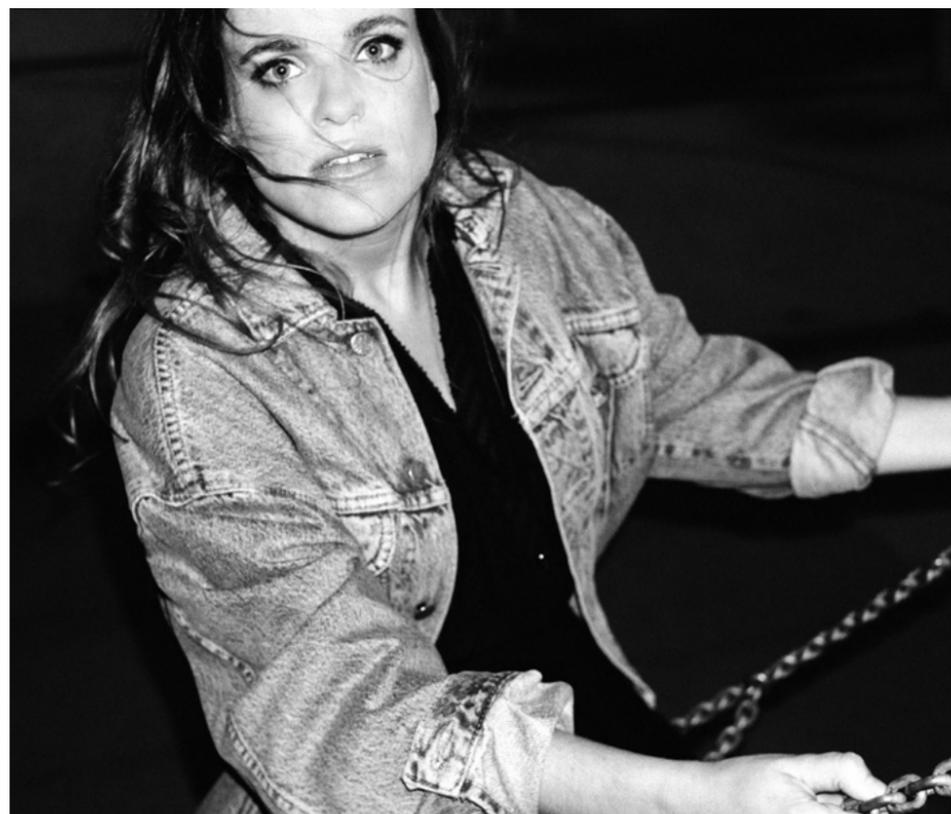
Joana Espadinha

O Material Tem Sempre Razão. Joana Espadinha parece ter começado como uma mãe que ralha, mas na verdade e na dúvida, só quer a levem a dançar primeiro.

Joana Espadinha é música de corpo inteiro: faz canções que agarram, nos levam para a pista, ativam a circulação, despertam o coração, aquecem os músculos e lembram-nos de ancas que abanamos sem fazer caso disso. O seu primeiro trabalho a solo é um disco pop que mergulha no património da música portuguesa em ombros de gigantes como Lena d'Água ou Gabriela Schaff, mas também é resultado de tardes a ouvir Air, Aimee Mann ou Feist. Voz forte e cristalina, Espadinha aparece esclarecida, emancipada e sedutora. E isto é verdade porque o material, o disco, tem sempre razão.

9 junho dom
Aquário dos Bacalhaus
Museu Marítimo Ílhavo

gratuito
duração aprox. 45 min



©Joana Linda

PERCURSO DE JOGOS

Jogos do Hélder

Feitos de materiais tão simples como madeira ou corda, os Jogos do Hélder usam apenas a energia mais acessível do mundo: a humana. Os jogos, muitos de inspiração medieval, são construídos pelo próprio Hélder, e famosos por terem a notável capacidade de divertir pessoas de todas as idades. Dos mais pequenos aos idosos, neste Rádio Faneca todos são desafiados não só a brincar, mas também a perderem-se pelos becos ilhavenses em busca do próximo jogo. As ruas passam a tabuleiros e as casas a peças destes jogos tão peculiares.



Cais à Noite

Ciclo de concertos

Cais Criativo Costa Nova



©João Garcia

O Cais à Noite regressa para a sua terceira edição, sempre ancorado no barco idílico do Cais Criativo da Costa Nova, que navega mais uma vez na direção de quatro concertos frescos, enérgicos e informais. Nesta edição, vamos provar que o rock é tão dançável como outra coisa qualquer.

Neste piquenique musical, cada um leva algo para dividir: os Keep Razors Sharp levam shoegaze e pós-rock; os Glockenwise um pontapé de pop-rock em português; os Sean Riley & The Slow Riders prepararam algo à base de folk e blues; e os 10 000 Russos, a fechar, levam krautrock, uma coisa que queremos muito provar.

Quatro sextas-feiras seguidas, entre junho e julho. Sabemos que é verão quando chegam o calor, as férias e, agora, também o Cais à Noite.

M/6
 €6,00 (bilhete individual) *
 €20,00 (bilhete de ciclo – 4 concertos)

*desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



© Joana Linda

MÚSICA

Keep Razors Sharp

21 junho
sex 22:00

O Jornal Público chamou-lhes “uma super banda discreta”. Os Keep Razors Sharp são Afonso Rodrigues (Sean Riley & The Slow Riders), Rai (The Poppers), Bráulio (ex-Capitão Fantasma) e Bibi (Riding Pânico, entre outros).

Entre o psicadelismo, o shoegaze e o pós-rock, lançaram, no final de 2018, o segundo disco, “Overcome”, que lhes valeu presença em grande parte das listas de Melhor do Ano dos media nacionais. São a aposta da rádio Antena 3 para o Festival Eurosonic, na Holanda, em 2019.

M/6

bilhete individual €6,00
bilhete de ciclo €20,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz e guitarra Afonso Rodrigues
voz e guitarra Luis Miguel Raimundo
baixo Bráulio Alexandre
bateria Carlos BB
sintetizadores Francisco Dias Pereira

MÚSICA

Glockenwise

28 junho
sex 22:00

“Vontade de mudar e de ter passos para dar”. É assim que inicia ‘Plástico’, o disco de mudança de paradigma e chegada da idade adulta dos Glockenwise. Este é um disco que passa por “Corpo”, “Dores”, “Dia feliz” e um “Bom rapaz”. Quem nunca? É neste pontapé, agora em português, que os Glockenwise dão o “Corpo” a um manifesto pela música portuguesa mais interessante, arrojada e contagiante, com um novo disco.

M/6

bilhete individual €6,00
bilhete de ciclo €20,00
duração aprox. 55 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

guitarra e voz Nuno Rodrigues
guitarra e voz Rafael Ferreira
baixo e voz Rui Fiusa
guitarra, teclado e voz João Sarnadas
saxofone e teclado Julius Gabriel
bateria Cláudio Tavares

MÚSICA

Sean Riley & The Slowriders

5 julho
sex 22:00

Tudo começou em 2007, com a edição de Farewell, onze belíssimas canções que projectaram Sean Riley & The Slowriders para o altar da boa música feita em Portugal. A coisa correu bem, o público agradeceu, comprou, foi aos concertos e a banda respondeu com um inspirado “Only Time Will Tell”. À cautela, que isto já se sabe há coisas que só lá vão com o tempo. Outras com a luz de discos como o terceiro dos meninos: “It’s Been A Long Night”. Em 2016 ainda lançaram o quarto, homónimo. Em 2019 ainda cá andam, cheios de ideias, cantigas e tempo.

M/6

bilhete individual €6,00
bilhete de ciclo €20,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz, guitarra e órgão Afonso Rodrigues
baixo e samples Nuno Filipe Lopes
órgão, piano, guitarra e harmónica Filipe Costa
bateria, piano e samples Filipe Rocha

MÚSICA

10 000 Russos

12 julho
sex 22:00

Pedro Pestana, André Couto e João Pimenta são os 10 000 Russos e representam uma força formidável, com um percurso singular dentro do mundo do krautrock/shoegaze/psicadélico. Com extensas digressões pela europa, os 10 000 Russos tornaram-se numa das bandas portuguesas com maior representação no universo europeu do rock psicadélico levando, quem assiste aos concertos, por um universo onde há fuzz, noise, kraut, pós-punk e industrial.

M/6

bilhete individual €6,00
bilhete de ciclo €20,00
duração aprox. 50 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

bateria e voz João Pimenta
guitarra Pedro Pestana
baixo André Couto

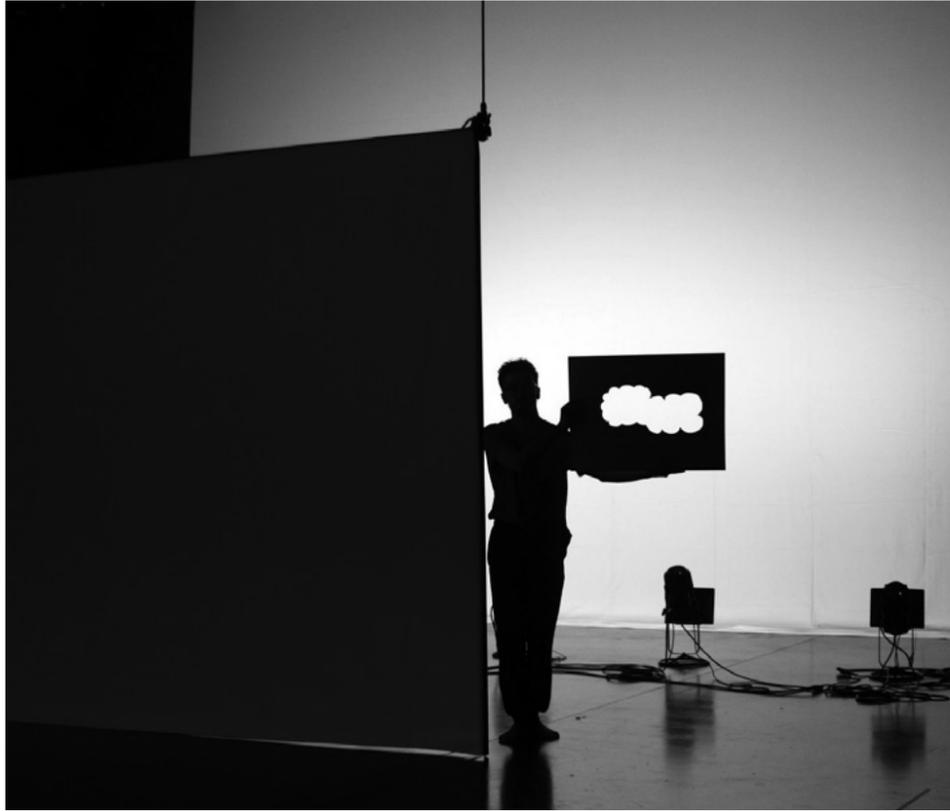


© Luca Gioretto



© Joana Linda

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS



©Isabel Ortiz

DANÇA

Gustavo Ciríaco

Entre Cães e Lobos

“Entre chien et loup” é uma antiga expressão idiomática francesa que designa aquele momento do dia, no seu limiar com a noite, também conhecido por lusco-fusco, em que as sombras avançam e um cão se faz lobo e o lobo se faz cão. “Entre cães e lobos” inspira-se nessas horas de crepúsculo e na luminosidade reduzida para investigar condições de visibilidade e modos de traduzir experiências de paisagem na sala escura do teatro. Com a ideia de colecionar experiências de paisagens presentes apenas na memória de anciões, juntando-as com paisagens que nunca existiram, a não ser na memória das crianças. “Entre cães e lobos” toma a tarefa de reunir num espetáculo às escuras, o encontro da memória dos que partem com a imaginação dos que chegam, num mergulho sinestésico na experiência de paisagem de homens e mulheres em pontos extremos das suas biografias. Que mundos nos acolheu e que mundo deixamos para os próximos?

15-27 abril

Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

direção e conceção Gustavo Ciríaco (BR)
performers Daniel Pizamiglio e Júlia Salem (BR)
artistas convidados - NAVE Gaeil Olsen e Ignacio Aldunate (CH)
colaboradores Lab Artes e Tecnologia - SESC Av. Paulista Ana Maria Klein, André Freitas, Carolina Canteli Rodrigues, Márcio Vasconcelos, Mariana Rotili e Paulo Carpino (BR)
cenografia Sara Vieira Marques (PT)
figurino Sara Zita Correia (PT)
apoio dramaturgico Joana Levi (BR)
iluminação Tomás Ribas (BR)
operação de luz Pedro Correia e Maurício Shirakawa
produção executiva Sinara Suzin (BR)
internacionalização Missanga Antunes / Efémera (PR)
direção de produção | Portugal Jesse James - Anda & Fala (PR)
direção de produção | Brasil Carolina Goulart

O resultado desta residência artística será exposto, em estreia absoluta, durante o Ilustração à Vista.

DANÇA

Sérgio Matias

LOOP

LOOP é o encontro inesperado de uma intérprete experiente e de um jovem criador com o desejo de construir uma narrativa a partir de uma pesquisa em torno de possíveis loops. Um ballet de loops ou um loop de pequenos ballets. A dança da impossibilidade aparente, a invisibilidade do abstrato, construído a partir do concreto, da ação particular. O sistema neoliberal que nos obriga a não parar; a culpa, o loop que é GIF, se transforma em loop, a narrativa consequente: como escapar ao inescapável? Como configurar identidades caracterizadas pela constante mobilidade em torno de muralhas invisíveis e, no entanto, presentes?

7-15 maio

Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

coreografia Sérgio Diogo Matias
interpretação Teresa Alves da Silva e Sérgio Diogo Matias
documentação Telma João Santos
música Bruna Carvalho
figurinos Sérgio Diogo Matias
desenho de luz Zeca Iglésias
produção Patrícia Soares e Filipe Metelo - Produção d'Fusão



©Bruno Simão



©Susana Neves

TEATRO

Teatro de Ferro

Objetoteca Popular Itinerante em Residência Artística

Nesta objetoteca, os objetos são entidades que ajudam a pensar o mundo a uma escala intermédia - entre a imensidão incomensurável do cosmos e o infinitesimal da física quântica. A ideia de que o objeto que trazemos contempla objetos materiais e imateriais, reais e ficcionais. O Sol é um objeto? Uma canção é um objeto? Uma carrinha é um objeto? O horizonte é ilimitado, mas sabemos que queremos explorar os objetos do quotidiano, num outro olhar sobre as coisas que achamos que conhecemos bem. O trabalho desta residência passa por práticas de improvisação e manipulação em debates e até algumas leituras.

28 mai-5 jun

Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

encenador Igor Granda
atriz/marionetista Carla Veloso
escultor Eduardo Mendes

O resultado desta residência artística será apresentado durante o Festival Rádio Faneca, no espetáculo Objetoteca

DANÇA

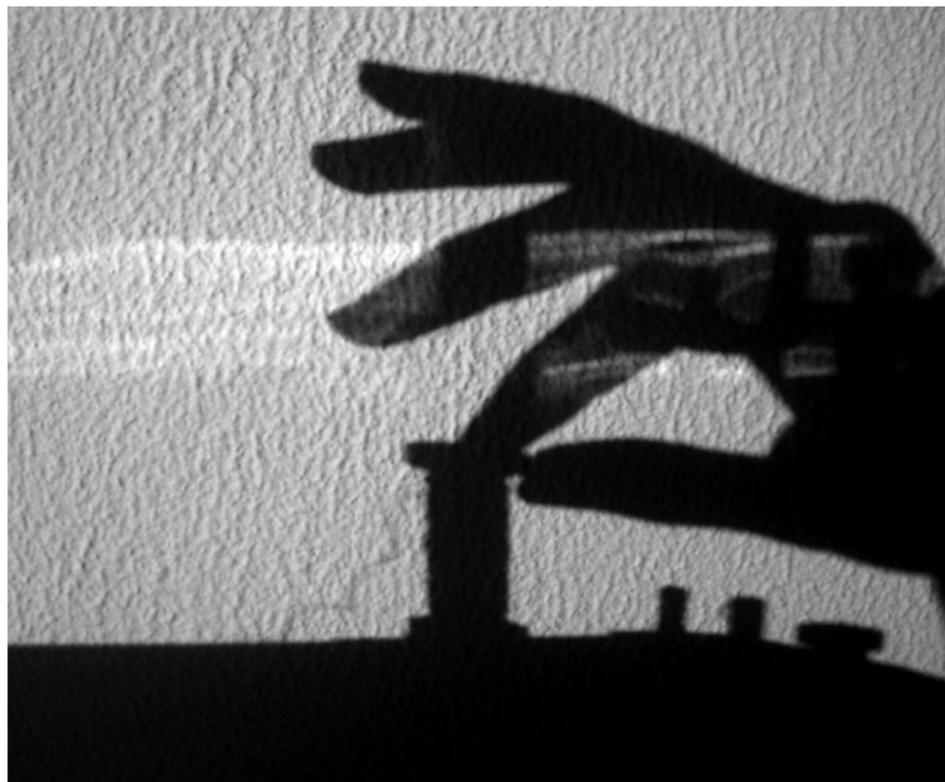
Bruna Carvalho**Gesto Perante os Desacatos do Mundo**

Gestos Perante os Desacatos do Mundo é uma criação performativa transdisciplinar que parte da música, do movimento e da luz para a construção de uma paisagem imagética baseada em questionamentos e reflexões sobre o conceito de tempo. A ideia procura desenvolver uma partitura regrada e assertiva, que possa ser desmoronada, indo ao encontro de um gesto que provoque uma ortogénese da própria criação.

Durante o período de residência na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, o projeto encontra-se na sua fase final e a equipa irá reunir-se para ensaios técnicos e coreográficos.

14-23 junho
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

criação Bruna Carvalho
interpretação Bruno Senune e Bruna Carvalho
música original Bruna Carvalho
gravação e apoio técnico Zeca Iglésias
desenho de luz e direção técnica Zeca Iglésias
adereço de cena Zeca Iglésias e Bruna Carvalho
imagem Bruna Carvalho
produção Carolina Martins e Bruna Carvalho
documentação/investigação Telma João Santos
apoio BLX - Biblioteca de Marvila; Fórum Dança Associação Cultural; Inestética Associação Cultural de Novas Ideias; 23 Milhas



DANÇA

Vaca Magra Associação**Step 2 duplicate**

No livro Sopro da Vida, de 1920, Clarice Lispector questiona-se, através de uma das suas personagens, se não nos deparamos, às vezes, de repente, com a estranheza de sermos nós próprios. O aqui e o agora, o livestream, o dia a dia, os corpos a reclamar diversas presenças, o mundo a apressar a vida e a fazer os seus habitantes tropeçar em camadas sobrepostas de ações entre a presença e a ausência são ponto de partida. Step 2 Duplicate é uma peça sobre as camadas da existência, que explora a multiplicidade de imagens em simultâneo e a velocidade de metamorfose das mesmas. Nesta residência artística, a Vaca Magra Associação explora o material já reunido e pensado até à data e acrescenta novas camadas ao projeto, trabalhando a sua estrutura coreográfica ou a integração de novos elementos visuais, por exemplo.

9-13 julho
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

conceção e direção artística Nuno Labau
interpretação André Nunes, Sérgio Diogo Matias, Telma João Santos, Gonçalo Lino Cabral, André Guerreiro
documentação e pesquisa Telma João Santos
sonoplastia João Casaca
vídeo André Guerreiro
figurinos Íris Lobo dos Santos
produção Joana Casaca
comunicação Catarina Labau
coprodução Santarém Cultura/ Teatro Sá da Bandeira, Santarém

Residências à conversa

No Convés da Fábrica das Ideias trocam-se ideias sobre criação, partilham-se processos e experiências. Numa roda a conversa gira informalmente.

19 JUN QUA

18:00
Bruna Carvalho
Gesto perante os desacatos do Mundo
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

10 JUL QUA

18:00
Vaca Magra Associação
Step 2 Duplicate
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

Ensaio Aberto
Data a definir

Hora a definir
Ludmila Queirós
Escutar com os olhos:
Recital Visual [Mulher'ES]
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

ENTREVISTA

A cultura do dia a dia

A cultura do dia a dia por Maria Teixeira e Júlia Cavaz, em entrevista



Maria Teixeira

Maria Teixeira, participante da Oficina de Música do Marés, Palheta 2019 e da Bida Airada 2019

Maria Teixeira reformou-se aos 59 anos e, desde então, aproveita todas as oportunidades que o Município lhe dá para participar em oficinas, projetos comunitários e coisas que não só lhe ocupem o tempo, mas que a estimulem a aprender coisas novas. A antiga costureira de profissão é agora a mulher do cavaquinho, do teatro e da generosidade incontestável e imediata.

É, provavelmente, a pessoa que participa em mais projetos do 23 Milhas...

Gosto muito de fazer coisas diferentes e, até aos 59 anos, não tive oportunidade de o fazer. Fui oficial de mesa de basquetebol e essa foi a única actividade extra-profissional que tive. Entretanto, vão surgindo estas oportunidades no sítio onde moro e é impossível não aproveitar.

Costuma ter uma intervenção muito musical nos projetos comunitários em que se envolve. Sempre tocou cavaquinho ou esta é uma experiência nova para si?

Sempre gostei do instrumento. Cheguei a ir passear ao norte com a ideia de comprar um, mas parecia-me tudo demasiado caro, demasiado exigente, sobretudo para uma amadora. Entretanto, fui convidada para monitora da Universidade Sénior e a minha família acabou por me oferecer um cavaquinho. Pedi a um músico de guitarra clássica que me ensinasse um ou dois acordes e isso não só aconteceu, como acabei por aprender a tocar com alguma competência. No festival Rádio Faneca, através da Orquestra da Bida Airada, e no grupo Musiria, em Aveiro, acabei por desenvolver ainda mais esse gosto pelo cavaquinho e a aprender a tocar mais e melhor. Agora, durante o Palheta, no espetáculo Marés, também vou tocar com o Ricardo (Teatro e Marionetas de Mandrágora).

Qual a importância de um projeto como o 23 Milhas no Município em que se vive?

Seria muito bom que a população do Município aparecesse, que fôssemos mais. Penso que existem muitas oportunidades e que são divulgadas e não é o facto de termos outros projetos que nos impede de acrescentar um à lista, ou isso sou eu, que gosto muito de ter coisas para fazer (risos). Está a ser muito gratificante. A Orquestra da Bida Airada marcou-me muito e continua a marcar. Os projetos comunitários com o Graeme Pulley, sobretudo O Lugre, eu chorava de comoção com aquilo que estávamos a fazer. Vivi muito aquela peça e foi muito especial.

Já tinha feito teatro ou foi algo novo para si?

Tinha feito coisas mesmo muito amadoras. O que acontece de bom nos projetos em que me envolvo aqui é que estou sempre a aprender coisas novas, cada oportunidade é muito enriquecedora. E bom, ajuda-me a passar o tempo, não nego, mas é sobretudo uma forma de aprender muita coisa a que de outra forma não teria acesso.

É uma oportunidade de conhecer novas formas de pensar, torna-nos mais disponíveis para o mundo...

É verdade. Aprendi muito neste projeto, no Marés (Palheta). Não fazemos ideia do lixo que fazemos, dos resíduos que bloqueiam os mares e as praias. Foi muito importante quando a Filipa Mesquita (Teatro e Marionetas de Mandrágora) nos falou de tudo isto para nos sensibilizar para esta vertente mais ecológica do projeto.



Júlia Cavaz

Júlia Cavaz, participante da oficina de Teatro Clown do espetáculo Marés, Palheta 2019

Trabalha numa empresa de telecomunicações, no setor do atendimento ao cliente, em permanente relação com as pessoas. A relação consigo própria vem quando decide fugir para se ensaiar, um papel que nunca se esgota, e se envolve de corpo (às vezes até demais) e alma em oficinas para as quais alega não ter assim tanto tempo. Mas vai. E é por isso que parte da cultura do dia a dia ilhavense também é dela.

Sempre esteve ligada às artes.

Sim, gosto muito de teatro desde pequena e, sobretudo, desde os 15 anos, quando comecei a fazer parte de grupos

de jovens em que trabalhávamos essa parte artística. Quando comecei a ser mais ativa nestes projetos, decidi fazer um curso de iniciação ao teatro, que fiz no GrETUA. A primeira oportunidade séria de fazer teatro depois disso, já praticamente nos 40, foi através de uma oficina no Museu Marítimo de Ílhavo.

E desde então envolveu-se em muitos projetos comunitários do Município de Ílhavo, alguns do 23 Milhas...

Sim, entretanto tenho ficado atenta, acabámos por ficar, eu, o meu marido e o meu filho, envolvidos no meio, e tanto chamamos como somos chamados para participar. Tem sido uma excelente oportunidade não só para experimentar coisas novas, mas também para conhecer novas Companhias e companhias.

Para contactar com novos artistas e outras dimensões de trabalho?

Sim, sobretudo isso. Esta oficina de que estou a fazer parte no Marés (Palheta) foge muito à minha zona de conforto. Nunca tinha feito nada relacionado com teatro clown, mas foi por isso que decidi inscrever-me nessa. Gosto muito de me divertir, mas acho realmente difícil fazer de palhaço. Acabou por ser um desafio muito grande, que me levou a descobrir ferramentas novas no meu corpo e na minha capacidade de o controlar.

Em que outros projetos participou?

Particpei desde o início no Tá Mar, no Museu Marítimo de Ílhavo, bem como noutros projetos orientados pelo Graeme Pulley. Tenho participado em coisas de dança, circo, um pouco de tudo.

Que experiências retira destes projetos?

Estes momentos que dedico a estes projetos são para sair do mundo profissional, a que chamo o mundo lá fora. O que costumo contar aos outros, aos que ficam de fora desse mundo, é mais sobre as pessoas que conheço, pessoas que também vão para ali para fugir, pessoas que não têm ligação profissional a nada daquilo, mas que têm, cada um, uma história para contar.

Isso acaba por ser enriquecedor a vários níveis...

Totalmente. Há uma parte muito humana e uma parte mais formativa. Aprendi a fazer coisas que não esperava ter interesse em fazer, coisas físicas, sobretudo. Houve uma experiência em que o encenador fazia algumas exigências acrobáticas, muito diferente da dança, e que me levou muito para além do que esperava de mim. Além disso, cada artista convidado leva-nos a fazer algo de forma diferente. Não somos os mesmos antes e depois de um projeto destes.

Como é que sente o 23 Milhas em Ílhavo?

É um projeto fantástico. Traz muitas coisas novas à comunidade, faz um trabalho muito enriquecedor com as pessoas. Tenho pena que na Gafanha da Nazaré, por exemplo, as pessoas ainda não se envolvam muito, mas pelo que vejo é algo que tende a evoluir e isso nota-se pelo Palheta. O 23 Milhas tem trazido muitas coisas. O que eu sinto, neste momento, é que não tenho tempo para fazer todas (risos). Mas é um projeto muito interessante, com uma linha de continuidade muito responsável. Quase que consigo sentir que é verão, outono ou primavera só pela programação.

NO TRIMESTRE PASSADO



Silva esgotou Casa da Cultura de Ílhavo em noite d'O Brasileiro

A digressão do brasileiro e d'O Brasileiro (d)e Silva passou, no final de março, em três cidades portuguesas: Ílhavo, Lisboa e Porto.

Em Ílhavo, a Casa da Cultura de Ílhavo esgotou para ver as canções do cantor brasileiro, ora encantadas, ora agitadas. Numa tour mais intimista, houve ainda tempo e, sobretudo, vontade para cantar nomes como Martinho da Vila. E a mensagem final foi evidente: canta, canta, minha gente, que a vida vai melhorar.



Acorda à Tarde: um ciclo que ficou por fechar no último trimestre

Ricardo Panela, o irlandês David Keenan, Óscar Graça e os alemães CEEYS foram os nomes da quarta edição do ciclo de cordas Acorda à Tarde. Se os três primeiros concertos fizeram a delícia dos domingueiros musicais que encontram nas mantas encarnadas do Laboratório das Artes o sofá ideal, o quarto concerto, com os CEEYS, acabou por ser adiado, devido a problemas pessoais da banda, para o último trimestre do ano. Calma, ainda vamos ter a tal aula de história sobre a queda do Muro de Berlim.

O barítono Ricardo Panela, natural de Ílhavo, mas residente em Londres, convidou Nuno Vieira de Almeida para interpretar a obra do alemão Kurt Weill, um dos mais importantes

compositores europeus do início do século XX. David Keenan foi o segundo nome a subir ao palco desta edição de Acorda à Tarde, confirmando o talento descoberto improvavelmente num táxi, num concerto intimista e desconcertante. Óscar Graça levou ao Laboratório das Artes as suas Canções Transfiguradas, num espetáculo em que revisitou obras que se immortalizaram como canções em diversos universos musicais, transformadas ou improvisadas. Os irmãos Daniel e Sebastian Selke, da dupla alemã CEEYS, guardam o seu espetáculo/aula de história para o final do ano, altura em que regressam com o aguardado concerto. O que regressa também, em 2020, é o Acorda à Tarde.



A Certeza da Música soprou as velas com convidados de luxo

No início de fevereiro, o blogue A Certeza da Música festejou o seu décimo aniversário com uma festa à altura do que tem sido feito pelo seu mentor, o aveirense João Nuno Silva. As Señoritas, Tio Rex e Lobo Mau foram os convidados musicais, o dono do blogue o dj e João Aguardela a inspiração, já o era há dez anos, sobre quem se inaugurou uma exposição fotográfica, da autoria de Jorge Buco, fotógrafo dos Sitiados durante vários anos. Esta foi, de resto, uma das últimas oportunidades para ver, ao vivo, as Señoritas, que deram por encerrada a viagem de bagagem ainda cheia. Parabéns, mais uma vez, ao A Certeza da Música. Que continue a festejar muitos.

FORMAÇÃO

OFICINA

Oficina do Gesto

por Aldara Bizarro

Cada gesto tem um ou mais significados que determinam o que se comunica quer a esta iniciativa seja premeditada, quer não.

Muitas vezes fazem-se gestos que se herdaram e que dão um significado diferente ao que se pretende comunicar.

Às vezes, está a dizer-se uma coisa mas o gesto que acompanha parece não ser convincente, parece que não vai bem com o que se pretende dizer. Outras vezes, enfatiza-se o que se quer dizer com gestos repetidos ou outras vezes os gestos que se fazem, vão à frente das palavras e das expressões do rosto, como se ajudassem a formulação de uma ideia que se tem dificuldade em compor.

Esta oficina é um espaço de reflexão sobre o gesto, aliado à experimentação artística e à criação de um espetáculo sobre o tema para se apresentar a familiares e amigos, esperando que o resultado seja um objecto inovador, de descoberta, de partilha, profundo e muito divertido para quem faz e para quem vê. Este espetáculo complementa o "Gráfico do Gesto", apresentado no dia seguinte, também de Aldara Bizarro.

7-12 julho
Casa Cultura Ílhavo

M/15 - gratuito
público-alvo
jovens Secundário
duração aprox. 6h/dia

apresentação pública
12 Julho sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo



©Estelle Valente

Próximo trimestre

Festival do Bacalhau

Jardim Oudinot
7-11 agosto

Milha

*Festa da Música
e dos Músicos de Ílhavo*

Ílhavo
1-3 novembro

Leme

Circo Contemporâneo

Ílhavo
5-8 dezembro





Farol da Barra

O **23 Milhas** é um projeto de transformação e desenvolvimento cultural, transversal e inclusivo, que se funda num olhar sobre a relação entre pessoas e territórios.

CONTACTOS

Casa Cultura Ílhavo

Av. 25 de Abril | 3830-044 Ílhavo
 Tel.: 234 397 260
 Tel.: bilheteira: 234 397 262
 GPS: 40° 36'02.01" N | 8° 40'01.68" W
bilheteira e atendimento
 terça a sexta-feira - 11:00-18:00
 sábado - 14:00-19:00

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

Rua Prior Guerra | 3830-711 Gafanha da Nazaré
 Tel.: 234 397 263
 GPS: 40° 38'10.57" N | 8° 42'42.56" W
bilheteira e atendimento
 terça-feira a sábado - 14:00-19:00

Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,
 Praia da Costa Nova | 3830-460
 Gafanha da Encarnação
 GPS: 40°36'43.9"N | 8°45'07.8"W

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre
 Largo da Vista Alegre | 3830-292
 Vista Alegre
 GPS: 40°35'20.561" | -8°40'58.320"

dias de espetáculos

As salas de espetáculos abrem 90 min antes do início do espetáculo

www.23milhas.cm-ilhavo.pt
 www.23milhas.pt
 23milhas@cm-ilhavo.pt

bilheteira
 bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

mediação
 mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

facebook
 www.facebook.com/23milhas

Bol - Bilheteira Online
 ilhavo.bol.pt



ilhavo
 Câmara Municipal

FICHA TÉCNICA

23 MILHAS

direção
 Luís Sousa Ferreira

produção
 Vasco Cardoso
 Catarina Mano
 Aranis Garcia Silva
 João Madail

técnica
 Bruno Rocha
 João Correia
 João Veludo
 Pedro Fonseca

mediação
 Vanessa Madail

comunicação
 Margarida Malaquias
 Gonçalo Fialho
 Maria Inês Santos

secretariado
 Vítória Teles
 António Calisto
 Edward Pinho

assistentes de sala

Ana Catarina Fernandes
 Aldino Costa
 Ana Aurora Carvalho
 Ana Luísa Vieira
 Ana Margarida Rocha
 Benedicte Garrido
 Carla Ferreira
 Catarina Vagos
 João Lourenço
 Jorge Marques
 Maria Fradinho
 Maria Helena Silva
 Maria Lopes
 Mariana Macedo
 Marina Filipe
 Lua Pequeno
 Micaela Cipriano
 Pedro Mostardinha
 Pedro Rainho
 Ricardo Cruz
 Rita Grangeia
 Rosa Macedo
 Sílvia Sousa
 Sónia Ramos
 Vasco Temudo

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

Presidente
 Fernando Caçoi
Divisão da Cultura, Turismo e Juventude
 Lisete Cipriano

PUBLICAÇÃO

design gráfico
 Studio Dobra
paginação e capa
 Gonçalo Fialho
edição de texto
 Maria Inês Santos
edição e revisão
 23 Milhas
impressão
 Diário do Porto
Nº exemplares
 2000

PARCEIROS



Hotel de Ílhavo

audiodecor

terranova

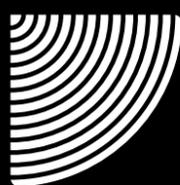
Diário de Aveiro



Laboratório
Artes
Teatro
Vista Alegre



Fábrica
Ideias
Gafanha
Nazaré



Cais
Criativo
Costa
Nova



Casa
Cultura
Ílhavo

